

*LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.*



**Informações Financeiras Intermediárias  
Referentes ao Período Findo em  
30 de junho de 2020**

## RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Log-In Logística Intermodal S.A.

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Log-In Logística Intermodal S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

## Outros assuntos

### *Demonstrações do valor adicionado*

As informações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e com os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 2020

*Deloitte Touche Tohmatsu*  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ

  
Jônatas José Medeiros de Barcelos  
Contador  
CRC nº 1 RJ 093376/O-3

	Notas	Consolidado		Controladora	
		30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
<b>ATIVOS</b>					
<b>CIRCULANTES</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	55.196	55.315	48.247	49.444
Aplicações financeiras	5	603.550	608.167	603.550	608.167
Contas a receber de clientes	6	158.625	145.484	117.427	115.824
Estoques		22.794	21.463	17.183	16.244
Valores a receber de partes relacionadas	7	-	-	33.699	27.251
Tributos a recuperar ou compensar	8	41.944	54.780	13.469	12.835
Fundo da marinha mercante – AFRMM	9	21.542	14.027	21.542	14.027
Outros ativos circulantes		22.483	13.576	9.723	7.150
<b>Total dos ativos circulantes</b>		<b>926.134</b>	<b>912.812</b>	<b>864.840</b>	<b>850.942</b>
<b>NÃO CIRCULANTES</b>					
Aplicações financeiras	5	3.892	10.805	2.746	9.678
Fundo da marinha mercante – AFRMM	9	5.401	13.887	5.401	13.887
Tributos a recuperar ou compensar	8	48.413	34.513	8.500	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	174.628	171.752	174.628	171.752
Depósitos judiciais		16.838	36.633	8.748	27.746
Valores a receber de partes relacionadas	7	-	-	73.543	-
Outros ativos não circulantes		1.607	1.607	1.594	1.594
Investimentos em sociedades controladas	11	-	-	369.062	339.727
Ativos de direito de uso - Arrendamento mercantil	14	135.353	100.253	104.667	70.470
Imobilizado	12	649.849	599.197	187.663	198.365
Intangível	13	29.697	30.618	24.284	25.250
<b>Total dos ativos não circulantes</b>		<b>1.065.678</b>	<b>999.265</b>	<b>960.836</b>	<b>858.469</b>
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>		<b>1.991.812</b>	<b>1.912.077</b>	<b>1.825.676</b>	<b>1.709.411</b>
<b>PASSIVOS</b>					
<b>CIRCULANTES</b>					
Salários e encargos sociais		21.023	28.558	10.234	19.501
Impostos e contribuições a recolher		20.714	16.656	11.345	6.759
Fornecedores e provisões operacionais	15	137.782	155.904	90.871	102.213
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	101.953	98.675	85.901	83.805
Obrigações com arrendamento mercantil	14	42.343	30.605	36.815	27.652
Valores a pagar a partes relacionadas	7	-	-	42.685	31.435
Dividendos Propostos		7	-	-	-
Outros passivos circulantes		622	848	82	213
<b>Total dos passivos circulantes</b>		<b>324.444</b>	<b>331.246</b>	<b>277.933</b>	<b>271.578</b>
<b>NÃO CIRCULANTES</b>					
Fornecedores e provisões operacionais	15	11	50	-	7
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	1.328.022	1.157.918	1.146.270	993.865
Obrigações com arrendamento mercantil	14	100.391	57.918	87.646	46.945
Valores a pagar a partes relacionadas	7	-	-	56.330	38.508
Provisões para riscos	17	20.907	35.510	6.393	6.056
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	12.051	7.886	-	-
Perda com investimento em sociedade controlada	11	-	-	47.946	33.930
Outros passivos não circulantes		2.687	4.502	-	1.595
<b>Total dos passivos não circulantes</b>		<b>1.464.069</b>	<b>1.263.784</b>	<b>1.344.585</b>	<b>1.120.906</b>
<b>TOTAL DOS PASSIVOS</b>		<b>1.788.513</b>	<b>1.595.030</b>	<b>1.622.518</b>	<b>1.392.484</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
	18				
Capital social		1.312.019	1.310.322	1.312.019	1.310.322
Reserva de capital		18.382	5.073	18.382	5.073
Reserva de incentivos fiscais		95.708	95.708	95.708	95.708
Ações em tesouraria		(50.922)	(50.922)	(50.922)	(50.922)
Prejuízos acumulados		(1.173.051)	(1.043.621)	(1.173.051)	(1.043.621)
Ajustes acumulados de conversão		1.022	367	1.022	367
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		203.158	316.927	203.158	316.927
Participações de acionistas não controladores		141	120	-	-
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>203.299</b>	<b>317.047</b>	<b>203.158</b>	<b>316.927</b>
<b>TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.991.812</b>	<b>1.912.077</b>	<b>1.825.676</b>	<b>1.709.411</b>

As notas explicativas são parte integrante dessas informações financeiras intermediárias.

# DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

Em milhares de reais - R\$, exceto o resultado por ação



	Notas	Período de três meses findos em 30 de junho de		Período de seis meses findos em 30 de junho de	
		2T20	2T19	6M20	6M19
<i>Operações continuadas</i>					
Receita líquida	22	234.620	269.805	505.959	508.506
Custo dos serviços prestados	23	(187.077)	(214.470)	(420.219)	(402.045)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>47.543</b>	<b>55.335</b>	<b>85.740</b>	<b>106.461</b>
Recursos com subvenção - AFRMM aplicados	9	11.310	22.144	21.097	35.982
Despesas administrativas e comerciais	23	(31.683)	(31.739)	(51.412)	(50.478)
Outras receitas (despesas), líquidas		2.452	2.296	5.134	1.563
<b>RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>29.622</b>	<b>48.036</b>	<b>60.559</b>	<b>93.528</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>24</b>				
Receitas financeiras		5.531	463	13.065	1.326
Despesas financeiras		(26.083)	(40.323)	(52.654)	(67.322)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(22.558)	3.832	(140.527)	814
		(43.110)	(36.028)	(180.116)	(65.182)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>		<b>(13.488)</b>	<b>12.008</b>	<b>(119.557)</b>	<b>28.346</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>10</b>				
Corrente		(2.199)	(4.145)	(8.560)	(6.127)
Diferido		918	1.824	(1.289)	(7.307)
		(1.281)	(2.321)	(9.849)	(13.434)
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO</b>		<b>(14.769)</b>	<b>9.687</b>	<b>(129.406)</b>	<b>14.912</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) ATRIBUÍVEL AOS</b>					
Acionistas controladores		(14.778)	9.680	(129.430)	14.895
Acionistas não controladores		9	7	24	17
<b>RESULTADO POR AÇÃO - EM REAIS</b>					
Básico (centavos por ação)	19	(0,14)	0,25	(1,25)	0,39
Diluído (centavos por ação)	19	(0,14)	0,25	(1,24)	0,39

As notas explicativas são parte integrante dessas informações financeiras intermediárias.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADORA**  
Em milhares de reais - R\$, exceto resultado por ação



	Notas	Período de três meses findos em 30 de junho de		Período de seis meses findos em 30 de junho de	
		2T20	2T19	6M20	6M19
<i>Operações continuadas</i>					
Receita líquida	22	149.860	178.302	331.911	349.765
Custo dos serviços prestados	23	(133.113)	(144.613)	(292.915)	(282.288)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>16.747</b>	<b>33.689</b>	<b>38.996</b>	<b>67.477</b>
Recursos com subvenção - AFRMM aplicados	9	11.310	22.144	21.097	35.982
Despesas administrativas e comerciais	23	(24.403)	(17.522)	(44.145)	(30.693)
Outras receitas (despesas), líquidas		2.078	(2.156)	3.248	(3.614)
Resultado de equivalência patrimonial	11	5.583	4.820	3.509	9.908
<b>RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>11.315</b>	<b>40.975</b>	<b>22.705</b>	<b>79.060</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>24</b>				
Receitas financeiras		5.980	563	13.396	953
Despesas financeiras		(24.337)	(36.560)	(50.196)	(58.957)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(12.556)	3.313	(119.234)	(1.378)
		(30.913)	(32.684)	(156.034)	(59.382)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>		<b>(19.598)</b>	<b>8.291</b>	<b>(133.329)</b>	<b>19.678</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>10</b>				
Corrente		1.023	-	1.023	-
Diferido		3.797	1.389	2.876	(4.783)
		4.820	1.389	3.899	(4.783)
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO</b>		<b>(14.778)</b>	<b>9.680</b>	<b>(129.430)</b>	<b>14.895</b>
<b>RESULTADO POR AÇÃO - EM REAIS</b>					
Básico (centavos por ação)	19	(0,14)	0,25	(1,25)	0,39
Diluído (centavos por ação)	19	(0,14)	0,25	(1,24)	0,39

As notas explicativas são parte integrante dessas informações financeiras intermediárias.

# DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Em milhares de reais - R\$



	Notas	Consolidado				Controladora			
		2T20	2T19	6M20	6M19	2T20	2T19	6M20	6M19
Lucro líquido (prejuízo) do período		(14.769)	9.687	(129.406)	14.912	(14.778)	9.680	(129.430)	14.895
Outros resultados abrangentes:									
<i>Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para o resultado</i>									
Ajustes de conversão operações no exterior	11	448	45	655	(444)	448	45	655	(444)
<b>RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO</b>									
		<b>(14.321)</b>	<b>9.732</b>	<b>(128.751)</b>	<b>14.468</b>	<b>(14.330)</b>	<b>9.725</b>	<b>(128.775)</b>	<b>14.451</b>
<b>RESULTADO ABRANGENTE TOTAL ATRIBUÍDO AOS</b>									
Acionistas controladores		(14.330)	9.725	(128.775)	14.451				
Acionistas não controladores		9	7	24	17				

As notas explicativas são parte integrante dessas informações financeiras intermediárias.

# DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de reais - R\$



	Notas	Capital social	Reserva de capital	Reserva de incentivos fiscais	Ações em tesouraria	Prejuízos acumulados	Ajustes acumulados de conversão	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	Participações de acionistas não controladores	Total do Patrimônio Líquido
<b>SALDOS EM 1 DE JANEIRO DE 2019</b>		654.224	1.894	95.708	(50.922)	(1.054.751)	(900)	(354.747)	119	(354.628)
Aumento de capital por subscrição de ações	18	1.877	-	-	-	-	-	1.877	-	1.877
Opções outorgadas (Plano de opção de ações)		-	1.464	-	-	-	-	1.464	-	1.464
Outros		-	-	-	-	-	(94)	(94)	(17)	(111)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	14.895	-	14.895	17	14.912
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	(444)	(444)	-	(444)
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019</b>		<b>656.101</b>	<b>3.358</b>	<b>95.708</b>	<b>(50.922)</b>	<b>(1.039.856)</b>	<b>(1.438)</b>	<b>(337.049)</b>	<b>119</b>	<b>(336.930)</b>
<b>SALDOS EM 1 DE JANEIRO DE 2020</b>		1.310.322	5.073	95.708	(50.922)	(1.043.621)	367	316.927	120	317.047
Aumento de capital por subscrição de ações	18/26	3.117	-	-	-	-	-	3.117	-	3.117
Custos diretos de emissão de ações	18/26	(1.420)	-	-	-	-	-	(1.420)	-	(1.420)
Opções outorgadas (Plano de opção de ações)	20	-	13.309	-	-	-	-	13.309	-	13.309
Outros		-	-	-	-	-	-	-	(3)	(3)
Prejuízo do período		-	-	-	-	(129.430)	-	(129.430)	24	(129.406)
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	655	655	-	655
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020</b>		<b>1.312.019</b>	<b>18.382</b>	<b>95.708</b>	<b>(50.922)</b>	<b>(1.173.051)</b>	<b>1.022</b>	<b>203.158</b>	<b>141</b>	<b>203.299</b>

As notas explicativas são parte integrante dessas informações financeiras intermediárias.

# DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Em milhares de reais - R\$



	Notas	Consolidado		Controladora	
		6M20	6M19	6M20	6M19
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
Lucro líquido (prejuízo) do período		(129.406)	14.912	(129.430)	14.895
Ajustes por:					
Resultado de equivalência patrimonial	11	-	-	(3.509)	(9.908)
Depreciação e amortização	23	50.229	46.656	30.078	32.615
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	10	9.849	13.434	(3.899)	4.783
Provisão (reversão) para riscos e correção monetária	17	(7.799)	(6.179)	1.051	(448)
Despesa com plano de opção de ações	20	13.309	1.464	13.309	1.464
Juros, encargos e variação cambial a pagar, líquidas	26	189.679	51.826	160.321	51.737
Juros, encargos e variação cambial a receber, líquidas		-	-	(5.248)	-
Recursos com subvenção – AFRMM aplicados	9	(21.097)	(35.982)	(21.097)	(35.982)
Receitas de aplicações financeiras	24	(10.802)		(10.766)	
Outros		(6.661)	(8.946)	(798)	(11.736)
<i>Variações de ativos e passivos:</i>					
Contas a receber de clientes e valores a receber de partes relacionadas		(13.141)	(9.729)	(8.051)	(2.102)
Estoques		(1.331)	(1.011)	(939)	(562)
Tributos a recuperar ou compensar		(1.064)	7.112	(9.134)	1.105
Fundo da Marinha Mercante - AFRMM		21.950	65.208	21.950	65.208
Outros ativos		(8.908)	(1.096)	(2.573)	2.485
Salários e encargos sociais		(7.535)	(1.944)	(9.267)	(1.521)
Impostos e contribuições a recolher		4.058	(4.183)	4.586	(8.087)
Fornecedores e provisões operacionais e valores a pagar a partes relacionadas		(18.161)	20.364	17.723	11.560
Pagamentos de provisão para riscos		(2.440)	-	(713)	-
Outros passivos		(218)	(5.205)	(131)	681
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		60.511	146.701	43.463	116.187
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>					
Depósitos judiciais		19.795	(1.141)	18.998	(568)
Integralização de capital e AFAC	11	-	-	(19.219)	(3.820)
Mútuos concedidos a controladas		-	-	(68.295)	-
Adições ao imobilizado e intangível	12/13	(80.891)	(11.166)	(3.361)	(3.404)
Aplicações financeiras		11.530	(66.538)	11.549	(66.538)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos		(49.566)	(78.845)	(60.328)	(74.330)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Aumento de capital por subscrição de ações	26	3.117	1.877	3.117	1.877
Custos diretos de emissão de ações		(828)	-	(828)	-
Emissão de debêntures		71.400	64.913	71.400	64.913
Custos na captação de debêntures		(1.687)	-	(1.687)	-
Captação de mútuos com controladas		-	-	17.827	9.433
Pagamento de mútuos com controladas		-	-	(1.550)	-
Amortização empréstimos e financiamentos		(33.049)	(48.054)	(27.540)	(40.835)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures		(22.958)	(38.628)	(21.662)	(36.288)
Obrigações com arrendamento mercantil		(27.059)	(19.872)	(23.409)	(18.492)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos		(11.064)	(39.764)	15.668	(19.392)
<b>Aumento (redução) líquido(a) em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(119)</b>	<b>28.092</b>	<b>(1.197)</b>	<b>22.465</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		55.315	17.030	49.444	13.242
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		55.196	45.122	48.247	35.707

As notas explicativas são parte integrante dessas informações financeiras intermediárias.

# DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



	Consolidado		Controladora	
	Períodos findos em:		Períodos findos em:	
	6M20	6M19	6M20	6M19
<b>Geração do valor adicionado</b>				
Receita gerada:	585.521	633.118	399.759	391.170
Receita bruta	565.047	565.491	379.302	395.471
Outras receitas	21.097	-	21.097	-
Receitas relativas à construção de ativos próprios	-	71.922	-	-
Provisão (reversão) para perda de crédito esperada – PCE	(623)	(4.295)	(640)	(4.301)
Insumos aplicados na geração da receita de serviços:	(275.665)	(297.037)	(225.486)	(177.697)
Serviços contratados	(204.009)	(275.635)	(158.016)	(158.824)
Materiais	(8.485)	(6.249)	(4.394)	(3.493)
Óleo combustíveis e gases	(48.282)	(40.273)	(46.309)	(38.030)
Reversão (constituição) de provisão para riscos	7.799	5.148	(1.051)	(276)
Outros	(22.688)	19.972	(15.716)	22.926
Valor adicionado bruto	309.856	336.081	174.273	213.473
Depreciação e amortização	(50.229)	(46.655)	(30.078)	(32.615)
Valor adicionado líquido	259.627	289.426	144.195	180.858
Valor adicionado recebido por transferência:	58.155	2.140	42.296	10.861
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	3.509	9.908
Receitas financeiras e variações monetárias e cambiais ativas	58.155	2.140	38.787	953
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>317.782</b>	<b>291.566</b>	<b>186.491</b>	<b>191.719</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
Pessoal:	71.258	59.474	39.649	33.697
Remuneração	51.908	43.232	30.056	25.377
Benefícios	15.924	13.137	8.040	6.701
FGTS	3.426	3.105	1.553	1.619
Impostos, taxas e contribuições:	76.699	70.683	47.516	50.482
Federal	48.810	43.923	25.779	29.610
Estadual	22.083	20.961	21.006	20.471
Municipal	5.806	5.799	731	401
Remuneração de capitais de terceiros:	299.231	146.497	228.756	92.645
Despesas financeiras e variações monetárias e cambiais passivas	236.813	67.322	194.821	60.335
Afretamentos, locações e arrendamentos	62.418	79.175	33.935	32.310
Remuneração de capitais próprios:	(129.406)	14.912	(129.430)	14.895
Lucros (prejuízos) retidos	(129.430)	14.895	(129.430)	14.895
Participação de acionistas não controladores	24	17	-	-
<b>Valor adicionado total distribuído</b>	<b>317.782</b>	<b>291.566</b>	<b>186.491</b>	<b>191.719</b>

As notas explicativas são parte integrante dessas informações financeiras intermediárias.

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Log-In Logística Intermodal S.A. e suas controladas (“Log-In” ou “Companhia”) são prestadoras de serviços marítimos de cabotagem e longo curso (Mercosul), além de operarem terminais terrestres e portuários. A Companhia oferece soluções logísticas integradas (“one stop shop”) para movimentação e transporte de contêineres porta-a-porta, ou seja, por meio marítimo complementado pela ponta rodoviária, bem como armazenagem de carga em terminais portuários. A Companhia possui seis navios próprios em operação.

A Log-In (“Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro e tem seus títulos negociados na bolsa de valores de São Paulo - B3 S.A. - sob o código LOGN3.

## 2. DESTAQUES

A Administração destaca alguns assuntos importantes nesta divulgação:

- Enquadramento na linha Standstill COVID -19

Em 14 abril de 2020, o Banco Nacional de Desenvolvimento e Social (BNDES) deferiu a nossa solicitação de enquadramento ao Standstill COVID-19, com postergação dos pagamentos (principal + juros) das parcelas de 13 de abril de 2020 até 10 de setembro de 2020 do financiamento obtido, junto ao Fundo da Marinha Mercante (FMM), para construção de embarcações. O montante de aproximadamente R\$50 milhões será capitalizado e pago dentro do prazo remanescente do contrato, obedecendo o cronograma de pagamento de cada contrato.

- Aquisição de Embarcação (Log-In Endurance)

A subsidiária Log-In International GmbH (“Log-In GmbH”), sediada na Áustria, concluiu em abril de 2020 a compra de uma embarcação porta-contêiner, adquirida da Lomar Shipping pelo valor de US\$13,1 milhões, sem considerar os demais custos de aquisição. O Log-In Endurance possui capacidade nominal de 2.800 TEUs, foi construído no estaleiro chinês Guangzhou Wenchong Shipyard e sua operação teve início no dia 1º de maio de 2020.

A aquisição do Log-In Endurance fez parte do plano de negócios e de adequação da frota atual da Companhia, através da gestão eficaz de seus ativos estratégicos, com foco na excelência operacional, contribuindo para o desenvolvimento do modal da navegação de Cabotagem brasileira, bem como do fortalecimento da Marinha Mercante do Brasil.

- Emissão de debêntures

Em maio de 2020, a Log-In realizou sua 3ª emissão de debêntures para recompor o caixa da Companhia decorrente da aquisição da nova embarcação (Log-In Endurance). O valor total captado foi de R\$71.400, totalmente subscrito em junho de 2020.

## 3. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

### 3.1 DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, foram elaboradas de acordo o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board – IASB”. Essas informações financeiras intermediárias foram elaboradas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração do Formulário de Informações Trimestrais – ITR.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações financeiras intermediárias consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas informações financeiras intermediárias individuais preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

### 3.2 BASE DE ELABORAÇÃO

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados aos seus valores justos no final de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

### 3.3 MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

Estas informações financeiras intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da Companhia, com os saldos arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Para as controladas do exterior que atuam em ambiente econômico estável e possuem moeda funcional distinta da Controladora, as informações do resultado são convertidas para Reais pela taxa de câmbio média mensal, os ativos e passivos são convertidos pela taxa final e os itens do patrimônio líquido são convertidos pela taxa histórica. Para a controlada Log-In Mercosur, que atua em ambiente de economia hiperinflacionária (Argentina), os saldos de ativos, passivos e resultado acumulado são convertidos pela taxa final.

As variações cambiais sobre os investimentos em controladas, com moeda funcional distinta da Controladora, são registradas no patrimônio líquido, como ajuste acumulado de conversão, sendo transferidas para o resultado quando da alienação dos investimentos.

### 3.4 BASES DE CONSOLIDAÇÃO

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações financeiras intermediárias da Companhia e das entidades controladas pela Companhia (suas controladas) elaboradas até 30 de junho de 2020. Outras informações sobre as controladas da Companhia estão detalhadas na nota explicativa nº 11.

O controle é obtido quando a Companhia: (i) tem poder sobre a investida; (ii) está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada. Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o período são incluídas no resultado a partir da data em que a Companhia obtém o controle até a data em que a Companhia deixa de controlar a controlada.

Quando necessário, as informações financeiras intermediárias das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis às políticas contábeis da Companhia. Todas as transações, saldos, receitas e despesas e fluxos de caixa entre as empresas do grupo são eliminados nas informações financeiras intermediárias consolidadas.

As participações minoritárias em controladas são identificadas separadamente da participação da Companhia nessas controladas. O valor contábil das participações minoritárias corresponde ao valor dessas participações no reconhecimento inicial acrescido da parcela de variações subsequentes no patrimônio líquido das participações minoritárias.

### 3.5 INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

A atividade de negócio da Companhia consiste em soluções logísticas integradas (“one stop shop”) para movimentação e transporte de contêineres porta-a-porta. Com vistas a proporcionar a intermodalidade aos clientes (solução de transporte porta-a-porta), a Companhia disponibiliza serviços de transportes marítimos, rodoviários de curta distância, terminais terrestres, terminais portuários e armazenagem.

Os ativos da Companhia atuam de forma integrada, sendo seus resultados interligados e interdependentes. As informações reportadas ao Presidente da Companhia (principal tomador de decisões operacionais) para alocar recursos e avaliar o desempenho da Companhia considera essa intermodalidade dos serviços prestados como um único segmento operacional.

### 3.6 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (“DFC”)

A Companhia classifica na demonstração dos fluxos de caixa os juros pagos e os mútuos obtidos como atividade de financiamento, os mútuos concedidos como atividade de investimento e os dividendos recebidos como atividade operacional. Sendo assim, a Companhia entende que os juros pagos representam custos para obtenção de seus recursos financeiros, os dividendos recebidos representam uma extensão de suas atividades operacionais, os mútuos obtidos são úteis para prever as exigências sobre futuros fluxos de caixa, bem como para gerir sua capacidade financeira, utilizando recursos externos com objetivo de financiar as atividades operacionais e de financiamento e os mútuos concedidos representam aumento e/ou diminuição dos ativos de longo prazo (não circulantes) que a empresa utiliza para produzir bens e serviços.

### 3.7 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações financeiras intermediárias individuais e como informação suplementar às informações financeiras intermediárias consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRS.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações financeiras intermediárias e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

### 3.8 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis para melhor compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação dessas informações financeiras estão descritas abaixo das respectivas notas explicativas. Essas práticas contábeis são consistentes com as adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras dos exercícios anteriores.

#### a) IFRS/CPC novas e alteradas em vigor no exercício corrente

A partir de 1º de janeiro de 2020, estão vigentes as seguintes novas normas e alterações:

- Alterações à IFRS 3 - Definição de negócios;
- Alterações à IAS 1 e IAS 8 - Definição de material;
- Alterações às Referências à Estrutura Conceitual nas Normas do IFRS;
- Alterações ao IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7 – Reforma da Taxa de Juros de Referência.

A partir de 1º de junho de 2020, está vigente a seguinte alteração:

- Alterações ao IFRS 16 – Benefícios relacionados à COVID-19 concedidos à arrendatários em contratos de arrendamento.

A adoção dessas novas normas e alterações não resultou em impactos significativos nas informações intermediárias individuais e consolidadas de 30 de junho de 2020 e períodos comparativos.

#### **b) IFRS/CPC novas e revisadas emitidas e ainda não aplicáveis**

Na data de autorização destas informações financeiras intermediárias, a Companhia não adotou as novas normas e alterações a seguir, já emitidas e ainda não aplicáveis:

- IFRS 17 - Contratos de Seguros

A norma é aplicável para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2021.

- IFRS 10 (CPC 36 (R3)) – Informações Consolidadas e IAS 28 (alterações) (CPC 18 (R2)) - Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture

A data de vigência das alterações ainda não foi definida pelo IASB; porém, é permitida a adoção antecipada das alterações.

A Administração não espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as informações financeiras intermediárias da Companhia em períodos futuros.

#### **4. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS**

A preparação das informações financeiras requer o uso de estimativas e o exercício de julgamento por parte da Administração na aplicação das políticas contábeis da Companhia. Essas estimativas são baseadas na experiência e conhecimento da Administração, informações disponíveis na data do balanço e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis sob circunstâncias normais. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir à revisão dessas estimativas. Os resultados reais futuros poderão divergir dos estimados.

As estimativas e julgamentos significativos aplicados pela Companhia e suas controladas na preparação destas informações financeiras estão apresentados nas seguintes notas explicativas:

<b>Estimativas e julgamentos contábeis críticos</b>	<b>Nota explicativa</b>
Mensuração das perdas de crédito esperadas (“PCE”)	6
Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos	10
Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro	10
Determinação da vida útil do ativo imobilizado	12
Premissas para testes de recuperabilidade de ativos imobilizado	12
Taxa de desconto incremental utilizada para mensurar as obrigações com arrendamentos	14
Estimativas relacionadas a processos judiciais e contingências	17
Remuneração baseada em ações	20

#### **▪ COVID-19**

No final de 2019 os casos de coronavírus (“COVID-19”) foram reportados mundialmente e desde então se multiplicaram, com relatos de fatalidade, por diversos países.

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou a COVID-19 como um surto pandêmico. Durante o mesmo mês, as autoridades governamentais de vários países impuseram confinamentos ou outras restrições para conter o vírus e diversas empresas suspenderam ou reduziram suas operações. O impacto final na economia global e nos mercados financeiros ainda é incerto, mas imagina-se que seja significativo.

Ato contínuo, o Governo Brasileiro estabeleceu que alguns serviços essenciais não poderiam paralisar suas operações durante o período de crise e isolamento social provocado pela pandemia, dentre estes estão enquadrados os serviços de logística. Desta forma, a Companhia e suas subsidiárias continuam operando com todas as suas embarcações e terminais, sendo capaz de realizar seus ativos e liquidar seus passivos no curso normal dos negócios e manter, com isso, sua continuidade operacional.

A Companhia obteve sucesso na execução do plano definido para o período de pandemia, segue principais resultados e ações tomadas:

- A receita líquida acumulada em junho de 2020 reduziu 0,5% comparada ao mesmo período do ano anterior, sendo R\$ 505.959 e R\$508.506, respectivamente;
- Estratégia comercial focada em captar volumes das indústrias menos afetadas pela pandemia;
- Não houve aumento relevante em relação à inadimplência dos clientes, principalmente os de grande porte;
- Recorremos a diferimentos no pagamento de tributos de acordo com as Medidas Provisórias liberadas pelo Governo (Federal, Estadual e Municipal);
- A variação cambial no 1º semestre de 2020 teve impacto contábil relevante, porém com reduzido efeito caixa, devido ao enquadramento ao *Standstill* COVID-19 deferido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento e Social (BNDES), que resultou na postergação dos pagamentos (principal + juros) das parcelas de 13 de abril de 2020 até 10 de setembro de 2020 do financiamento obtido, junto ao Fundo da Marinha Mercante (FMM), para construção de embarcações. O montante de aproximadamente R\$50 milhões será capitalizado e pago dentro do prazo remanescente do contrato, obedecendo o cronograma de pagamento de cada contrato;
- Estamos preservando os recursos do “*Follow-on*” realizado em 2019, pois acreditamos que em épocas de crises como na atual pandemia, a disciplina financeira e a consequente preservação do caixa são extremamente importantes para a evolução saudável dos negócios, e neste contexto estamos reavaliando o nosso projeto de crescimento em função dos desdobramentos da crise econômica provocada pela pandemia da COVID19;
- Não tivemos impactos negativos na cadeia logística no 1º semestre de 2020. A capacidade de atendimento foi mantida na navegação. No rodoviário não perdemos capacidade de atendimento/disponibilidade;
- Não ocorreram demissões nem reduções salariais na Companhia e suas controladas;
- Redução de custos dos negócios e de despesas gerais e administrativas, inclusive através do cancelamento de todas as viagens não essenciais; e
- Durante as operações do mês de julho de 2020, os resultados ocorreram dentro das expectativas da Administração, não havendo impactos adversos que requeiram ajustes ou divulgações nessas informações financeiras intermediárias.

Um dos valores fundamentais da Companhia é a segurança, dessa forma, estamos adotando todas as recomendações da Organização Mundial da Saúde. Seguem as principais medidas já adotadas pela Companhia:

- Criação de Comitê de Crise com reuniões diárias e acompanhamento semanal com a liderança;
- Aplicação do *Home Office* para as atividades administrativas desde 16 de março de 2020;
- Disponibilização de apoio psicológico para os colaboradores de forma *on-line*;
- Disponibilização de boas práticas ligadas a gestão da emoção, ergonomia, gerenciamento de tarefas e administração do tempo para os colaboradores da organização;
- Realização de desinfecção e aplicação de vacina contra gripe H1N1 nos terminais e disponibilização de máscara para os colaboradores;
- Planejamento especial para os marítimos, com medidas preventivas relacionadas à COVID-19, durante o processo de troca da tripulação dos navios.

A Companhia analisou os impactos da COVID-19 e não identificou quaisquer mudanças nas circunstâncias que indiquem impairment de seus ativos, descontinuidade operacional, ou que requeiram ajustes nas suas informações financeiras intermediárias encerradas em 30 de junho de 2020. A Administração da Companhia tem analisado e tomado ações efetivas para preservar a integridade de seus colaboradores e de terceiros, além dos seus ativos.

## 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

### Política contábil

Caixa e equivalentes de caixa, mensurados a valor justo por meio do resultado, compreendem os valores de caixa, depósitos líquidos e imediatamente resgatáveis, aplicações financeiras em investimento com risco insignificante de alteração de valor.

As aplicações financeiras são inicialmente mensuradas a valor justo e, subsequentemente, de acordo com as suas respectivas classificações:

- Custo amortizado: fluxos de caixa que constituem o recebimento, em datas especificadas, de principal e juros sobre o valor do principal em aberto e o modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais. A receita de juros é calculada utilizando-se o método de juros efetivos.
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: títulos nos quais a Companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes;
- Valor justo por meio do resultado: todos os demais títulos e valores mobiliários.

### Composição de caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2010	31.12.2019
Caixa e bancos	11.365	7.299	10.744	1.723
Aplicações financeiras	43.831	48.016	37.503	47.721
	<b>55.196</b>	<b>55.315</b>	<b>48.247</b>	<b>49.444</b>

As aplicações financeiras referem-se principalmente a investimentos em Certificados de Depósitos Bancários (“CDB”), com uma taxa média de remuneração de aproximadamente 107% do CDI, e em debêntures compromissadas vinculadas a CDI, com uma taxa média de remuneração de aproximadamente 79% do CDI.

### Composição das aplicações financeiras

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Custo amortizado	3.892	10.805	2.746	9.678
Valor justo por meio do resultado	603.550	608.167	603.550	608.167
	<b>607.442</b>	<b>618.972</b>	<b>606.296</b>	<b>617.845</b>
Circulante	603.550	608.167	603.550	608.167
Não circulante	3.892	10.805	2.746	9.678

As aplicações financeiras referem-se principalmente a investimentos em CDB, com uma taxa média de remuneração de aproximadamente 104% do CDI.

Parte substancial dessas aplicações financeiras, no montante de R\$603.550, são oriundas dos recursos da emissão de ações realizada pela Companhia no exercício de 2019, e serão destinadas a expansão estratégia dos ativos da Companhia. Sendo assim, estas não atendem aos critérios de equivalentes de caixa definidos no item 7 do CPC 03(R2).

O saldo de aplicações financeiras no “não circulante” refere-se ao colateral dado em garantia na operação de contratação de cartas fianças, junto aos Bancos ABC e Daycoval, para garantia de processos judiciais. Até março de 2020, a carta fiança contratada junto ao Banco ABC, para garantia do financiamento junto ao BNDES/FMM, possuía um colateral em aplicação financeira vencida em abril de 2020, que foi substituída pela carta fiança contratada junto ao Banco Safra e sem colateral no mesmo período.

## 6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

### Política contábil

Contas a receber de clientes representam os valores a receber pelos serviços prestados pela Companhia. O contas a receber é reconhecido ao valor justo e subsequentemente mensurado pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

A Companhia aplica a abordagem simplificada do IFRS 9/CPC 48 para mensurar as perdas de crédito esperadas, utilizando uma matriz de provisão baseada nas perdas esperadas para todo o saldo de contas a receber.

### Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Ao mensurar a Perdas de Crédito Esperadas (“PCE”) a Companhia usa informações sobre o futuro razoáveis e suportáveis, que se baseiam nas premissas para a movimentação futura de fatores econômicos diferentes e como esses fatores irão afetar uns aos outros. A perda por inadimplência é uma estimativa da perda resultante da não concretização do efetivo pagamento pelos seus clientes. Ela se baseia na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos e aqueles que o credor esperaria receber, levando em consideração os fluxos de caixa de garantias e as melhorias de crédito totais.

A probabilidade de inadimplência é um dado importante para a mensuração da PCE, que é uma estimativa da probabilidade de inadimplência durante um período de tempo específico, cujo cálculo inclui dados históricos, premissas e expectativas de condições futuras.

O histórico de perdas de valores a receber de clientes é inferior 1% da receita anual. A Companhia constituiu provisão (PCE) para todas as contas a receber glosadas e valores decorrentes de serviços adicionais (custos extras) vencidos há mais que 180 dias, uma vez que a experiência histórica indicou que essas contas a receber em geral não são recuperáveis.

No 2º trimestre de 2020, a Companhia baixou todos os valores a receber ajuizados contra a PCE constituída anteriormente, por considerar sua recuperabilidade remota.

### Composição

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Contas a receber de clientes	164.283	156.877	123.055	123.729
Provisão para perdas de crédito esperadas	(5.658)	(11.393)	(5.628)	(7.905)
	<b>158.625</b>	<b>145.484</b>	<b>117.427</b>	<b>115.824</b>

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
“Aging list” do contas a receber de clientes				
Valores a vencer	129.391	121.722	95.617	97.651
Valores vencidos:				
De 0 a 30 dias	10.801	15.184	7.308	11.865
De 31 a 90 dias	6.705	5.735	6.090	5.267
De 91 a 180 dias	11.043	5.052	8.632	3.738
De 181 a 360 dias	3.696	4.935	3.466	3.779
Acima de 360 dias	2.648	4.249	1.941	1.429
	<b>164.283</b>	<b>156.877</b>	<b>123.054</b>	<b>123.729</b>

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Movimentação das perdas de crédito esperadas				
Saldo iniciais	(11.393)	(18.745)	(7.905)	(13.962)
Adições (reversões), líquidas	(623)	(4.048)	(640)	(4.034)
Baixas em contas a receber	6.358	11.400	2.917	10.091
Saldo finais	<b>(5.658)</b>	<b>(11.393)</b>	<b>(5.628)</b>	<b>(7.905)</b>

## 7. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

### Composição

As principais transações da Companhia com partes relacionadas são oriundas de prestação de serviços com empresas controladas relacionadas na nota explicativa nº 11.

	Controladora			
	30.06.2020		31.12.2019	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Terminal de Vila Vella S.A. (a)	9.332	74.679	8.855	56.671
Log-In Mercosur (b)	4.765	13.477	3.727	10.300
Log-In International GmbH. (c)	73.610	-	22	17
Log-In Uruguay (d)	122	575	90	423
Log-In Navegação (e)	8.061	5.354	7.917	664
Log-In Marítima (f)	11.353	4.931	6.640	1.868
	<b>107.242</b>	<b>99.015</b>	<b>27.251</b>	<b>69.943</b>
Circulante	33.699	42.685	27.251	31.435
Não circulante	73.543	56.330	-	38.508

Os saldos ativos com partes relacionadas referem-se basicamente as seguintes transações:

- Dividendos a receber junto ao Terminal de Vila Vella S.A. no montante de R\$6.645; e compartilhamento de despesas administrativas no montante de R\$987, reembolso de despesas no valor de R\$1.197 e outros no valor de R\$503, sem a incidência de juros/atualização e prazo de vencimento.
- Dividendos a receber junto a Log-In Mercosur no montante de R\$2.255; e serviço de frete no valor de R\$1.535 e de limpeza de container, R\$975, sem a incidência de juros/atualização e prazo de vencimento.
- Mútuo no valor de R\$ 73.543 correspondente a US\$ 13.515, com encargos equivalentes a 2% aa mais taxa libor, com vencimento em 31 de dezembro de 2026 e outros no valor de R\$67.
- Valores a receber decorrentes do compartilhamento de despesas administrativas, sem a incidência de juros/atualização e prazo de vencimento.
- Valores a receber decorrentes do compartilhamento de despesas administrativas, sem a incidência de juros/atualização e prazo de vencimento.
- Conta corrente com controlada referente a reembolso de despesas da embarcação “Log-In Polaris” e valores a receber decorrentes do compartilhamento de despesas administrativas, sem a incidência de juros/atualização e prazo de vencimento.

Os saldos passivos com partes relacionadas referem-se basicamente as seguintes transações:

- Mútuos no montante de R\$56.330, com encargos equivalentes a 104% do CDI; e valores a pagar no montante de R\$18.349 referentes a movimentação de carga e descarga de contêineres, sem a incidência de juros/atualização e prazo de vencimento.
- Serviços de operações portuárias no valor de R\$12.570 e comissão de vendas no valor de R\$907, sem incidência de juros/atualização e prazo de vencimento.
- Reembolso de despesas administrativas, sem a incidência de juros/atualização e prazo de vencimento.
- Valores a pagar referentes a afretamento de embarcação com a controlada, sem a incidência de juros/atualização e prazo de vencimento.
- Valores a pagar referentes a afretamento de embarcação com a controlada, sem a incidência de juros/atualização e prazo de vencimento.

As transações com partes relacionadas descritas acima encontram-se com os seguintes reflexos contábeis no registradas no resultado da Companhia:

	Controladora							
	2T20		2T19		6M20		6M19	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Log-In Navegação	1	(4.158)	-	(7.480)	19	(9.413)	-	(16.545)
Log-In International GmbH	625	-	-	(381)	625	-	-	(1.355)
Terminal de Vila Velha S.A.	-	(955)	-	(940)	-	(2.813)	-	(2.691)
Log-In Mercosur S.R.L.	111	(101)	17	(400)	211	(485)	180	(676)
Log-In Marítima	-	(4.469)	-	-	-	(11.864)	-	-
	<b>737</b>	<b>(9.683)</b>	<b>17</b>	<b>(9.201)</b>	<b>855</b>	<b>(24.575)</b>	<b>180</b>	<b>(21.267)</b>

	Controladora							
	2T20		2T19		6M20		6M19	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Fretes e serviços	737	(8.550)	17	(6.238)	855	(23.400)	180	(17.900)
Despesas Financeiras	-	(1.134)	-	(2.963)	-	(1.176)	-	(3.367)
	<b>737</b>	<b>(9.683)</b>	<b>17</b>	<b>(9.201)</b>	<b>855</b>	<b>(24.575)</b>	<b>180</b>	<b>(21.267)</b>

O saldo de mútuo com a controlada TVV teve a seguinte movimentação no período:

	Saldo em 31/12/2019	Captação, líquida IOF	Juros incorridos	Pagamento de mútuos	Saldo em 30/06/2020
Mútuos com controladas	38.508	17.827	1.544	(1.550)	56.330

O saldo de mútuo com a controlada Log-In International GmbH teve a seguinte movimentação no período:

	Saldo em 31/12/2019	Transferência líquida IOF	Juros incorridos	Pagamento de mútuos	Saldo em 30/06/2020
Mútuos com controladas	-	72.918	625	-	73.543

A remuneração do pessoal-chave da Administração, incluindo benefícios de curto e longo prazos, está demonstrada no quadro a seguir:

	Consolidado				Controladora			
	2T20	2T19	6M20	6M19	2T20	2T19	6M20	6M19
Remuneração e bônus	6.051	6.217	14.227	8.042	6.051	5.673	14.227	7.557
Plano de opção de ações	11.347	1.464	13.309	1.464	11.347	1.464	13.309	1.464

## 8. TRIBUTOS A RECUPERAR OU COMPENSAR

### Composição

	Consolidado		Controladora	
	6M20	6M19	6M20	6M19
Imposto e renda e contribuição social	321	176	194	49
PIS e COFINS	31.768	21.915	18.921	11.445
PIS e COFINS - Armadores estrangeiros (a)	51.424	62.412	-	-
Outros	6.844	4.790	2.854	1.341
	<b>90.357</b>	<b>89.293</b>	<b>21.969</b>	<b>12.835</b>
Circulante	41.944	54.780	13.469	12.835
Não circulante	48.413	34.513	8.500	-

- (a) Este saldo refere-se a indébitos fiscais a recuperar da controlada TVV decorrentes de contribuições (PIS e COFINS) sobre serviços prestados para armadores estrangeiros. O aproveitamento desse crédito pelo TVV está sendo feito mediante compensação com tributos federais e a parcela não realizada nos próximos 12 meses está classificada no ativo não circulante.

**9. ADICIONAL AO FRETE PARA RENOVAÇÃO DA MARINHA MERCANTE - “AFRMM”**

▪ **Política contábil**

O Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM) foi instituído pelo Decreto-lei nº 2.404/1987 e disciplinado pela Lei nº 10.893/2004. Com as alterações trazidas pelas Leis nº 12.599/2012 e 12.788/2013, a administração das atividades relativas à cobrança, fiscalização, arrecadação, restituição e ressarcimento do AFRMM passou a ser de responsabilidade da Receita Federal do Brasil (RFB).

O AFRMM destina-se a atender aos encargos da intervenção da União no apoio ao desenvolvimento da marinha mercante e da indústria naval brasileira e constitui fonte básica do Fundo da Marinha Mercante (FMM).

A Companhia auferir 10% sobre o valor do frete de cabotagem de seus clientes, cujos montantes podem apenas ser utilizados na construção, docagem, reparos, manutenção das embarcações e amortização de financiamentos concedidos para aquisição de embarcações.

As subvenções governamentais não são reconhecidas até que exista segurança razoável de que a Companhia irá atender às condições relacionadas e de que as subvenções serão recebidas. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita subvencionada na demonstração do resultado, a contrapartida do benefício registrado no ativo é registrada em conta específica do passivo da Companhia.

O benefício do AFRMM é reconhecido no ativo e passivo circulantes quando da liberação para a conta vinculada dos recursos a receber do Fundo da Marinha Mercante - FMM, bem como os valores a receber do FMM referentes às amortizações de financiamentos efetuados com recursos próprios da Companhia.

Os valores de AFRMM registrados no passivo são reconhecidos no resultado quando da amortização dos financiamentos à medida que ocorre o cumprimento das obrigações previstas na legislação específica.

As subvenções para investimento não estão sujeitas à tributação, devendo ser registradas como reservas de lucros até o limite do lucro líquido do exercício, conforme nota explicativa 19. O valor apropriado em reservas de lucros será tributado na forma do lucro real caso seja dada destinação diversa da prevista na legislação vigente.

▪ **Composição**

	Consolidado e Controladora	
	30.06.2020	31.12.2019
Balço patrimonial - Ativos:		
AFRMM a aplicar (parcela liberada)	21.542	14.027
AFRMM a aplicar	5.401	13.887
	<b>26.943</b>	<b>27.914</b>
Circulante	21.542	14.027
Não circulante	5.401	13.887

A movimentação dos recursos oriundos do AFRMM registrados pela Companhia nas informações financeiras intermediárias de 30 de junho de 2020, está assim demonstrada:

	Consolidado e Controladora	
	30.06.2020	31.12.2019
Saldo inicial	27.914	67.374
Adições/receita	21.097	49.522
Transferência para conta corrente	(21.950)	(59.295)
Cessão de direitos econômicos do precatório	-	(29.144)
Outros	(118)	(543)
<b>Saldo final</b>	<b>26.943</b>	<b>27.914</b>

### 10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### ▪ Política contábil

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício são reconhecidas no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido, compreendendo os impostos correntes e diferidos. O imposto de renda e a contribuição social são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, quando existe direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos e quando há intenção de liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O imposto corrente se baseia no lucro real do exercício, conforme legislação pertinente e alíquotas vigentes no final do período que está sendo reportado.

Os impostos diferidos são geralmente reconhecidos sobre as diferenças temporárias apuradas entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis, e mensurados pelas alíquotas que se espera que sejam aplicáveis no período quando for realizado o ativo ou liquidado o passivo, com base nas alíquotas (e legislação fiscal) que estejam promulgadas ou substantivamente promulgadas ao final do período que está sendo reportado. A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social é limitada a 30% do lucro tributável (lucro real) do exercício.

O ativo fiscal diferido é reconhecido para todas as diferenças temporárias dedutíveis, inclusive para prejuízos e créditos fiscais não utilizados, na medida em que seja provável a existência de lucro tributável contra o qual a diferença temporária dedutível possa ser utilizada, a não ser que o ativo fiscal diferido surja do reconhecimento inicial de ativo ou passivo na transação que não é uma combinação de negócios e no momento da transação não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

A existência de lucro tributável futuro baseia-se em estudo técnico, aprovado pela Administração da Companhia.

#### ▪ Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Julgamentos, estimativas e premissas significativas são requeridas para determinar o valor dos impostos diferidos ativos que são reconhecidos com base no tempo e nos lucros tributáveis futuros. Os tributos diferidos ativos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporárias são reconhecidas considerando premissas e fluxos de caixa projetados. Os ativos fiscais diferidos podem ser afetados por fatores incluindo, mas não limitado a: (i) premissas internas sobre o lucro tributável projetado, baseado no planejamento de movimentação de contêineres e cargas, custos operacionais e planejamento de custos de capital; (ii) cenários macroeconômicos; e (iii) comerciais e tributários.

Além disso, a Companhia aplica julgamento contábil crítico na identificação de incertezas sobre posições tributárias sobre o lucro, que podem impactar as informações financeiras intermediárias consolidadas. A Log-In e suas controladas estão sujeitas a revisões das declarações de imposto de renda e de outros impostos e, portanto, podem surgir disputas com as autoridades fiscais em razão da interpretação das leis e regulamentos aplicáveis.

▪ **Reconciliação do Imposto de renda (IRPJ) e Contribuição social sobre o lucro (CSLL)**

	Consolidado				Controladora			
	2T20	2T19	6M20	6M19	2T20	2T19	6M20	6M19
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(13.488)	12.008	(119.557)	28.346	(19.598)	8.291	(133.329)	19.678
Crédito (despesas) IRPJ e CSLL à alíquota efetiva (34%)	4.587	(4.083)	40.650	(9.638)	6.663	(2.819)	45.332	(6.691)
Ajustes:								
Receitas subvenções fiscais (AFRMM aplicado)	3.845	7.529	7.173	12.234	3.845	7.529	7.173	12.234
Resultado de equivalência	-	-	-	-	1.897	1.639	1.193	3.369
Créditos sobre prejuízos fiscais não reconhecidos	(24.256)	(8.383)	(62.227)	(14.519)	(14.729)	(7.556)	(45.237)	(12.273)
Indébitos fiscais (PIS e COFINS) compensados	(2.309)	(697)	(3.736)	(891)	-	-	-	-
Arredamento Mercantil - CPC 06 (R2)	157	(7.430)	(6.536)	(7.430)	123	(7.430)	(6.266)	(7.430)
Reconhecimento de saldo negativo	1.023	-	1.023	-	1.023	-	1.023	-
Diferenças temporárias não reconhecidas anteriormente	8.622	-	7.936	-	-	-	-	-
Outros	7.050	10.743	5.868	6.810	5.998	10.026	681	6.008
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>(1.281)</b>	<b>(2.321)</b>	<b>(9.849)</b>	<b>(13.434)</b>	<b>4.820</b>	<b>1.389</b>	<b>3.899</b>	<b>(4.783)</b>
Corrente	(2.199)	(4.145)	(8.560)	(6.127)	1.023	-	1.023	-
Diferido	918	1.824	(1.289)	(7.307)	3.797	1.389	2.876	(4.783)

▪ **Composição**

Impostos diferidos	Consolidado		Controladora	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Balanco patrimonial - ativo (líquido):				
Prejuízos fiscais e bases negativas	164.770	164.770	164.770	164.770
Diferenças temporárias (a)	9.858	6.982	9.858	6.982
	<b>174.628</b>	<b>171.752</b>	<b>174.628</b>	<b>171.752</b>
Balanco patrimonial - passivo (líquido):				
Diferenças temporárias (b)	12.051	7.886	-	-
	<b>12.051</b>	<b>7.886</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

- (a) Diferenças temporárias ativas relacionadas basicamente às provisões operacionais, administrativas e para riscos e variação cambial tributadas pelo regime de caixa.
- (b) Diferenças temporárias ativas relacionadas basicamente às provisões operacionais, administrativas e para riscos; além de temporárias passivas relacionadas a recuperação (outras receitas) de indébitos fiscais tributadas conforme compensação dos créditos.

A expectativa de realização desses créditos fiscais diferidos ativos, conforme estudo aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia na data base de 31 de dezembro de 2019 e atualizado para 30 de junho de 2020, está demonstrada conforme quadro abaixo:

Ano	Consolidado e Controladora	
	30.06.2020	
2020	4.410	
2021	7.704	
2022	10.011	
2023	12.994	
2024	14.280	
2025-2027	62.431	
2028-2029	62.798	
	<b>174.628</b>	

As principais premissas do Estudo Técnico (Plano de Negócios) são:

- Premissas operacionais e econômicas que levaram em consideração uma operação com uma frota de seis embarcações, sendo quatro próprias (3 construídas no Brasil e uma construída na China), trazidas no direito de tonelagem e duas afretadas por tempo.
- O navio Polaris construído em estaleiro chinês iniciou sua operação em dezembro de 2019 e além de incrementar a receita, irá proporcionar a redução dos custos e das despesas operacionais, em função da sua modernidade e da sua maior capacidade de transporte, acarretando na diluição dos custos fixos.

As bases e os impostos apresentados a seguir representam os créditos tributários não registrados contabilmente em 30 de junho de 2020, em função da ausência de perspectiva de realização desses montantes no estudo técnico aprovado.

Descrição	Consolidado		Controladora	
	Base	Ativo fiscal diferido não reconhecido	Base	Ativo fiscal diferido não reconhecido
IRPJ	920.254	230.064	813.899	203.475
CSLL	920.254	82.823	813.899	73.251
<b>Total</b>		<b>312.886</b>		<b>276.726</b>

## 11. INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS

### ▪ Política contábil

Nas informações financeiras intermediárias individuais, os investimentos em entidades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial (MEP) a partir da data em que elas se tornam sua controlada.

### ▪ Composição

Entidades	Atividade principal	Quantidade de quotas/ações	% de participação
Log-In Internacional GmbH (a)	Logística	1	100,00
Log-In Mercosur S.R.L. (b)	Apoio portuário	567.819	94,00 <sup>1</sup>
Log-In Intermodal Del Uruguay S.A. (c)	Apoio portuário	100.000	100,00
Log-In Navegação Ltda. (d)	Cabotagem	10.000.000	100,00
Log-In Marítima Cabotagem Ltda. (e)	Cabotagem	10.000.000	99,999 <sup>2</sup>
Terminal de Vila Velha S.A. (f)	Portuária e armazenagem	9.766.706	99,90

1) 6% são detidos pela Log-In Intermodal Del Uruguay S.A. 2) 0,001% detidos pelo TVV.

#### a) Log-In Internacional GmbH (“GmbH”)

Empresa sediada na Áustria, com atuação no país ou no exterior e propósito de administrar, adquirir, vender ou alugar propriedade real e pessoal em todo o mundo, no campo da logística e especificamente em relação com as empresas do grupo Log-In.

#### b) Log-In Mercosur S.R.L. (“Log-In Mercosur”)

Sociedade sediada na Argentina, com atuação na prestação de serviços de administração e logística, com assessoramento especializado no transporte, distribuição de materiais e equipamentos, por vias aérea, terrestre, marítima ou fluvial; no país ou exterior, além de armazenagem e despacho aduaneiro.

#### c) Log-In Intermodal Del Uruguay S.A. (“Log-In Uruguay”)

Empresa sediada no Uruguai, com atuação no país ou no exterior, cujo objeto consiste em participar de outras sociedades, assim como realizar e administrar todo tipo de atividades de investimentos em títulos e valores mobiliários, além de compra, venda, aluguel, administração, construção e operações com bens imóveis, exceto bens rurais.

d) Log-In Navegação Ltda. (“Log-NAV”)

Sociedade sediada no Brasil cujo objeto consiste em explorar, com embarcações próprias ou de terceiros, o comércio marítimo de transporte de cargas em geral, na navegação de cabotagem de longo curso e fluvial, assim como agenciar e armar embarcações, promover a representação comercial, despachos aduaneiros, importação e exportação de cargas, armazenagem, transporte multimodal, operações portuárias e atividades complementares, correlatas ou acessórias, inerentes às suas atividades.

e) Log-In Marítima Cabotagem Ltda. (“Log-MAR”)

Empresa sediada no Brasil, com atuação na exploração de embarcações próprias ou de terceiros, no comércio marítimo de transporte de cargas em geral, na navegação de cabotagem, de longo curso e fluvial, no agenciamento e armação de embarcações, na representação comercial, despachos aduaneiros, importação e exportação de cargas, armazenagem, operações de transporte multimodal, operações portuárias e atividades complementares, correlatas ou acessórias, inerentes às suas atividades.

f) Terminal de Vila Velha S.A. (“TVV”)

Empresa sediada no Brasil, que atua como operador portuário na exploração comercial dos berços 203 e 204 do cais de Capuaba, no Porto Organizado de Vitória, Espírito Santo e de suas instalações portuárias complementares e equipamentos destinados a movimentação de contêineres e carga geral diversa, além da operação de transporte multimodal.

▪ **Movimentação dos investimentos em sociedades controladoras**

	GmbH	Log-In Mercosul	Log-In Uruguay	Log-MAR	TVV	Log-NAV	Total
<b>Saldos em 31/12/2018</b>	<b>64.093</b>	<b>3.521</b>	<b>945</b>	<b>41.431</b>	<b>114.510</b>	<b>(24.902)</b>	<b>199.598</b>
Equivalência patrimonial	(1.870)	1.847	105	(22)	19.614	(9.462)	10.212
Dividendos propostos	-	-	-	-	(15.550)	-	(15.550)
Ajustes de conversão	-	(463)	(76)	-	-	-	(539)
<b>Saldos em 30/06/2019</b>	<b>62.223</b>	<b>4.905</b>	<b>974</b>	<b>41.409</b>	<b>118.574</b>	<b>(34.364)</b>	<b>193.721</b>
<b>Saldos em 31/12/2019</b>	<b>50.089</b>	<b>5.612</b>	<b>939</b>	<b>40.382</b>	<b>120.297</b>	<b>(48.322)</b>	<b>168.997</b>
Equivalência patrimonial	(3.721)	3.253	73	1.727	24.310	(22.133)	3.509
AFAC Integralizado	-	-	-	125.077*	3	22.509**	147.589
Ajustes de conversão	-	870	151	-	-	-	1.022
<b>Saldos em 30/06/2020</b>	<b>46.368</b>	<b>9.735</b>	<b>1.163</b>	<b>167.186</b>	<b>144.610</b>	<b>(47.946)</b>	<b>321.116</b>
Investimentos (ativo)	46.368	9.735	1.163	167.186	144.610	-	369.062
Perda com investimento (passivo)	-	-	-	-	-	(47.946)	(47.946)

\* Do montante total, R\$113.978 e R\$11.099 correspondem a capitalizações em 2019 e 2020, respectivamente.

\*\*Do montante total, R\$14.392 e R\$8.117 correspondem a capitalizações em 2019 e 2020, respectivamente.

**12. IMOBILIZADO**

▪ **Política contábil**

Os ativos imobilizados estão demonstrados pelos custos de aquisição ou custos de construção, que compreendem também os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em condições de operação, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos (Impairment).

Os gastos com grandes manutenções (docagem) planejadas efetuadas para restaurar ou manter os padrões originais de desempenho das embarcações são reconhecidos no ativo imobilizado. Esses gastos são depreciados pelo período previsto até a próxima grande manutenção. Os gastos com as manutenções que não atendem a esses requisitos são reconhecidos como despesas no resultado do exercício.

As peças de reposição e sobressalentes com vida útil superior a um ano e que só podem ser utilizados em conexão com itens do ativo imobilizado são reconhecidos e depreciados junto com o bem principal.

Os ativos imobilizados são depreciados pelo método linear, com base na vida útil estimada, a partir da data em que os ativos se encontram disponíveis para serem utilizados no uso pretendido e são capitalizados. A exceção são os terrenos que não são depreciados. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. O ganho ou a perda na venda ou baixa de um ativo é determinado pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e é reconhecido no resultado.

▪ **Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

A vida útil estimada, os valores residuais e o método de depreciação são revisados no fim do período de relatório e o efeito de eventuais mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

A Administração estabeleceu que a vida útil de suas embarcações próprias se mantém inalterada, em decorrência da atual idade das mesmas, das perspectivas de suas operacionalidades normais e da manutenção das mesmas até o fim da vida útil atual estimada, que é de vinte anos.

Os ativos não financeiros são avaliados para fins de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Em 30 de junho de 2020, a Administração da Companhia não identificou indicadores de *impairment*.

▪ **Composição**

	Taxas médias anuais	Consolidado		Controladora	
		30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Bens em operação:					
Embarcações	5%	628.969	558.222	164.303	164.303
Edificações e Instalações	6%	94.348	93.208	9.339	8.634
Máquinas e equipamentos	7%	77.261	76.098	2.809	2.436
Benfeitorias embarcações afretadas terceiros	20%	82.100	82.100	80.767	80.767
Móveis e utensílios	10%	8.395	8.048	4.490	4.282
Equipamentos de processamento de dados	20%	38.807	38.171	20.034	19.974
Benfeitorias em imóveis locados de terceiros	10%	14.803	12.510	11.208	9.673
Veículos	20%	487	482	97	97
Outros bens	20%	1.145	1.146	748	747
		<b>946.315</b>	<b>869.985</b>	<b>293.795</b>	<b>290.913</b>
Imobilizações em curso		53.692	49.956	39.803	41.481
<b>Imobilizado custo</b>		<b>1.000.007</b>	<b>919.941</b>	<b>333.598</b>	<b>332.394</b>
Depreciação acumulada		(350.158)	(320.744)	(145.935)	(134.029)
<b>Imobilizado líquido</b>		<b>649.849</b>	<b>599.197</b>	<b>187.663</b>	<b>198.365</b>

### ▪ Movimentação

	Consolidado						Controladora	
	Embarcações	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias embarcações afretadas terceiros	Demais bens	Imobilizações em curso	Total	Total
<b>Custo</b>								
Saldos em 31/12/2019	558.222	93.208	76.098	82.100	60.357	49.956	919.941	332.394
Adições	69.344				21	10.701	80.066	4.120
Transferências	1.402	1.140	1.163		3.259	(6.964)	-	(2.916)
Saldos em 30/06/2020	628.969	94.348	77.261	82.100	63.637	53.693	1.000.007	333.598
<b>Depreciação acumulada</b>								
Saldos em 31/12/2019	(147.168)	(34.633)	(57.425)	(38.753)	(42.766)	-	(320.744)	(134.029)
Adições	(17.297)	(1.859)	(1.955)	(5.958)	(2.344)	-	(29.413)	(11.906)
Saldos em 30/06/2020	(164.465)	(36.492)	(59.380)	(44.711)	(45.110)	-	(350.158)	(145.935)
<b>Total</b>	<b>464.504</b>	<b>57.856</b>	<b>17.881</b>	<b>37.389</b>	<b>18.527</b>	<b>53.693</b>	<b>649.849</b>	<b>187.663</b>

As principais imobilizações em curso em 30 de junho de 2020 são:

- R\$22.236, líquido da provisão constituída para perdas estimadas com realização dos ativos em construção (Cascos EI-506, EI-507 e EI-508) constituída em 2017, correspondente aos adiantamentos para construção de três navios porta-contêineres que estavam em construção pelo Estaleiro Ilha S.A. (EISA), conforme detalhado a abaixo.
- R\$5.048 decorrentes da docagem do Log-In Jatobá.
- R\$4.562 referentes a projetos para infraestrutura operacional.
- R\$1.091 referentes à aquisição de equipamentos pela sua controlada TVV.

Provisão para perdas estimadas com realização de ativos em construção:

Em 12 de julho de 2017, a Companhia rescindiu o contrato de construção de 3 (três) embarcações junto ao estaleiro EISA, conseqüentemente, foi constituída provisão para perdas estimadas com a realização dos referidos ativos, como segue:

Descrição	Consolidado e Controladora			
	Cascos EI-506, EI-507 e EI-508	Indenização por inadimplemento contratual, a receber	Materiais e equipamentos no estaleiro	Provisão para perdas estimadas
Adiantamentos efetuados ao "EISA"	420.461	(59.632)	(22.236)	338.593
Encargos capitalizados	164.335	-	-	164.335
	<b>584.796</b>	<b>(59.632)</b>	<b>(22.236)</b>	<b>502.928</b>

A provisão para perdas estimadas está líquida do valor dessa indenização, assim como dos materiais e equipamentos levantados, no estaleiro, de aplicação nas referidas embarcações.

## 13. INTANGÍVEL

### ▪ Política contábil

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de eventuais mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

A concessão de serviço público, decorrente do contrato de exploração portuária da controlada TVV está registrada como intangível, cujas amortizações são reconhecidas pelo método linear no resultado baseando-se no prazo de concessão estipulado em contrato.

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

#### ▪ Composição

	Consolidado			Controladora
	Sistemas	Concessões portuárias	Total	Total
<b>Custo</b>				
Saldos em 31/12/2019	120.600	8.304	128.904	111.083
Adições	3.727	-	3.727	2.917
Saldos em 30/06/2020	124.327	8.304	132.631	114.000
<b>Amortização acumulada</b>				
Saldos em 31/12/2019	(91.987)	(6.299)	(98.285)	(85.834)
Adições	(4.319)	(329)	(4.649)	(3.882)
Saldos em 30/06/2020	(96.306)	(6.628)	(102.934)	(89.716)
<b>Total</b>	<b>28.021</b>	<b>1.676</b>	<b>29.697</b>	<b>24.284</b>
Taxa média de amortização	20%	4%		

## 14. ARRENDAMENTO MERCANTIL

#### ▪ Política contábil

No início de um contrato, a Companhia avalia se esse instrumento é ou contém um arrendamento. Um contrato é ou contém um arrendamento quando a Companhia obtém o direito de controlar o uso de um ativo identificado, por um período, em contrapartida de uma contraprestação.

A Companhia reconhece o ativo referente ao direito de uso e um passivo correspondente ao arrendamento na data de início do contrato, exceto arrendamentos de curto prazo (definidos como arrendamentos com prazo de arrendamento de no máximo 12 meses) e arrendamentos de ativos de baixo valor (tais como tablets e computadores pessoais, pequenos itens de móveis de escritório e telefones). O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que inclui o valor inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento de arrendamento feito no momento ou antes da data de início. O ativo é subsequentemente depreciado de forma linear durante o período contratual ou até o final da vida útil do ativo.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento, descontados à taxa de juros implícita do arrendamento ou, caso essa taxa não possa ser imediatamente determinada, com base na taxa incremental de captação da Companhia.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem: (i) pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos em essência; (ii) pagamentos variáveis de arrendamento que dependam de um índice ou taxa; e (iii) preço de exercício de uma opção de compra ou renovação, quando for provável o exercício da opção contratual e estiver no controle da Companhia.

O passivo de arrendamento é mensurado ao custo amortizado pelo método de juros efetivo e remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de uma mudança em um índice ou taxa. Quando o passivo de arrendamento é remensurado, um ajuste correspondente é feito no valor contábil do ativo do contrato de arrendamento ou é reconhecido diretamente no resultado do exercício se o valor contábil do ativo já tiver sido reduzido a zero.

#### ▪ Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As taxas incrementais são estimadas a partir da taxa de juros nominal livre de risco, adicionada do prêmio de risco de crédito da Companhia, ajustadas para refletir ainda as condições e características específicas do arrendamento, como o risco do ambiente econômico do país, o impacto das garantias, a moeda, o prazo e a data de início de cada contrato.

▪ Composição e movimentação dos ativos de direito de uso

	Consolidado					Controladora	
	Equipamentos contêineres	Imóveis de escritório	Imóveis em terminais portuários	Equipamentos portuários	Embarcações	Total	Total
<b>Custo</b>							
Saldos em 31.12.2019	77.639	6.916	18.991	-	33.876	137.422	103.546
Adições	48.092	163	-	4.484	-	52.739	49.959
Outros	-	-	(1.472)	-	-	(1.472)	(1.472)
Saldos em 30.06.2020	125.731	7.079	17.519	4.484	33.876	188.689	152.033
<b>Amortização acumulada</b>							
Saldos em 31.12.2019	(26.836)	(2.564)	(3.676)	-	(4.093)	(37.169)	(33.076)
Adições	(11.131)	(1.322)	(1.413)	(1.456)	(845)	(16.167)	(14.290)
Saldos em 30.06.2020	(37.967)	(3.886)	(5.089)	(1.456)	(4.938)	(53.336)	(47.366)
	<b>87.764</b>	<b>3.193</b>	<b>12.430</b>	<b>3.028</b>	<b>28.938</b>	<b>135.353</b>	<b>104.667</b>
Taxas médias de amortização	31,63%	11,21%	19,35%	75,00%	5,00%		

▪ Composição obrigações com arrendamento mercantil

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Equipamento de contêineres	106.118	53.442	106.118	53.442
Imóveis de escritório	3.480	4.649	3.480	4.649
Imóveis em terminais portuários	13.564	16.506	13.564	16.506
Equipamentos portuários	3.135	-	1.299	-
Embarcações (a)	16.437	13.926	-	-
	<b>142.734</b>	<b>88.523</b>	<b>124.461</b>	<b>74.597</b>
Circulante	42.343	30.605	36.815	27.652
Não circulante	100.391	57.918	87.646	46.945

(a) Em 19 de março de 2018, a controlada Log-In GmbH obteve financiamento junto a instituição financeira londrina (Bairrigg Leasing No.3 Limited), no montante de US\$5.100 (equivalentes em Euro 4.156 e R\$16.260), tendo como garantia a transferência da propriedade da embarcação NV Resiliente para a OCM. O prazo do financiamento é de 5 (cinco) anos, com amortização mensal de US\$60, acrescido de juros anuais “pro rata” pela Libor, conforme contrato pactuado entre as partes e a Controladora.

A Log-In GmbH detém os direitos de uso/operação da embarcação NV Resiliente, operação de “Sale lease back”, firmados em contrato de arrendamento a casco nu com a Bairrigg Leasing No. 3 Limited. As obrigações financeiras da Log-In GmbH são: (i) amortização da dívida em 5 (cinco) anos, em 60 parcelas fixas mensais, de US\$60 cada; e (ii) pagamento final de US\$1.500 (valor de recompra). Com a amortização total da dívida, no prazo ou de forma antecipada, haverá obrigatoriamente a transferência da propriedade da embarcação de volta para a Log-In GmbH, cujas regras para a recompra antecipada (opcional) ou no final do prazo contratual (obrigatória) estão definidas no referido contrato.

▪ Movimentação obrigações com arrendamento mercantil

	Consolidado	Controladora
	30.06.2020	30.06.2020
<b>Movimentação</b>		
Saldo em 31.12.2019	88.523	74.597
Adições	52.739	49.959
Outros	(1.472)	(1.472)
Juros e variação cambial no período	30.002	24.787
Pagamentos no período	(27.058)	(23.410)
Saldo em 30.06.2020	<b>142.734</b>	<b>124.461</b>

▪ Cronograma de vencimentos das obrigações com arrendamento mercantil

	Consolidado	Controladora
	30.06.2020	30.06.2020
2020	23.445	20.963
2021	40.527	36.357
2022	33.682	30.319
2023	26.469	18.211
2024 a 2028	18.611	18.611
Saldo em 30.06.2020	<b>142.734</b>	<b>124.461</b>

▪ Pagamentos de arrendamentos de curto prazo e ativos subjacentes de baixo valor

	Consolidado				Controladora			
	2T20	2T19	6M20	6M19	2T20	2T19	6M20	6M19
Despesas arrendamentos de curto prazo e ativos subjacente de baixo valor	3.861	6.637	10.518	15.358	544	5.257	2.908	13.189

▪ A tabela abaixo evidência as taxas praticadas, vis-à-vis os prazos dos contratos:

Prazos contratos	Taxa % a.a.
1 ano	9,01%
2 anos	9,21%
3 anos	9,90%
4 anos	9,77%
5 anos	10,69%
6 anos	9,59%
8 anos	10,30%

▪ Indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento

Fluxo de caixa	30.06.2020		31.12.2019	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	23.506	20.179	26.270	21.155
PIS/COFINS potencial (9,25%)	2.174	1.867	2.430	1.957

▪ Comparativo entre os saldos do arrendamento mercantil considerando os fluxos com e sem a inflação

Passivo arrendamento mercantil	2020	2019
IFRS 16	20.179	21.155
Nota Explicativa	20.784	21.788
	3,00%	2,99%
Direito de uso líquido	2020	2019
IFRS 16	29.082	25.907
Nota Explicativa	29.955	26.862
	3,00%	2,99%
Despesa financeira	2020	2019
IFRS 16	496	2.823
Nota Explicativa	511	2.908
	3,00%	2,99%
Despesa de depreciação	2020	2019
IFRS 16	4.191	6.240
Nota Explicativa	4.317	6.427
	3,00%	2,99%

Os fluxos acima apresentados foram apenas calculados sobre os arrendamentos de imóveis de escritórios e imóveis em terminais portuários. Para os arrendamentos de contêineres não calculamos a inflação devido a sua contratação ter sido feita em Dólar e o pagamento deles serem remetidos a fornecedores estrangeiros. A variação é imaterial, pois a representatividade no volume de arrendamentos de contêineres ultrapassa os 70% dos arrendamentos totais contratados e registrados em consonância ao CPC 06 (R2).

## 15. FORNECEDORES E PROVISÕES OPERACIONAIS

▪ Política contábil

Os saldos de fornecedores e provisões operacionais referem-se a obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos ou utilizados no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até 12 meses. Caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante. São mensurados pelo custo amortizado, com método de taxa efetiva de juros, quando aplicável.

As provisões operacionais são decorrentes de custos portuários (navegação), rodoviários e outros gastos operacionais, cujos serviços já foram prestados e/ou os produtos foram entregues pelos fornecedores, gerando uma obrigação presente para a Companhia no final de cada período de relatório, estimada com base nos termos contratuais junto aos seus fornecedores ou de acordo com a experiência histórica acumulada.

#### ▪ Composição

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Fornecedores	111.594	126.137	70.276	79.613
<b>Provisões Operacionais</b>				
Gastos marítimos com transportes granel e contêineres	16.314	18.796	14.417	15.548
Gastos rodoviários	4.162	4.964	4.162	4.964
Gastos administrativos	2.873	2.908	1.696	1.824
Outros gastos operacionais	2.850	3.149	320	271
	26.199	29.817	20.595	22.607
	<b>137.793</b>	<b>155.954</b>	<b>90.871</b>	<b>102.220</b>
Circulante	137.782	155.904	90.871	102.213
Não circulante	11	50	-	7

## 16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

#### ▪ Política contábil

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são passivos financeiros reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação diretamente atribuíveis, e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado e atualizados pelos métodos de juros efetivos, encargos, variações monetárias e cambiais. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os empréstimos, financiamentos e debêntures estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação dos empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidas como custos da transação.

#### ▪ Composição

	Moe- da	Indexa- dor	Taxas e encargos	Venci- mento	Consolidado		Controladora	
					30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
BNDES/FMM (a)	R\$	TJLP	2,5% e 4,2%	Abr 2034	453.673	450.533	386.015	383.759
BNDES/FMM (a)	US\$	USD	2,5% e 4,2%	Abr 2034	451.789	333.073	373.167	275.557
Capital de giro (b)	R\$	CDI	127,5%	Mai 2023	364.569	383.372	314.217	330.464
Debêntures (c)	R\$	IPCA	10,0%	Jun 2029	88.770	87.890	88.770	87.890
Debêntures (c)	R\$	CDI	4,25%	Mai 2025	70.002	-	70.002	-
Deutsche Leasing	EUR	EUR	5,5%	Nov 2020	1.172	1.725	-	-
					<b>1.429.975</b>	<b>1.256.593</b>	<b>1.232.171</b>	<b>1.077.670</b>
Circulante					101.953	98.675	85.901	83.805
Não circulante					1.328.022	1.157.918	1.146.270	993.865

(a) Referem-se principalmente a recursos obtidos junto ao Fundo da Marinha Mercante (“FMM”), através de repasse de seu agente financeiro Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”), para construção de embarcações - BNDES/FMM.

(b) Referem-se principalmente aos recursos contraídos perante as instituições financeiras Itaú Unibanco S.A., Banco do Brasil S.A., Banco Bradesco S.A. e JIVE Asset Gestão de Recursos Ltda. Conforme Fato Relevante divulgado pela Companhia em 4 de junho de 2018, essas dívidas foram reestruturadas em 1 de junho de 2018. A reestruturação da dívida ocorreu nos termos dos entendimentos anteriormente firmados com os credores aderentes, objeto do Fato Relevante divulgado pela Companhia em 10 de novembro de 2017.

(c) Em junho de 2019, a Log-In realizou sua 2ª emissão de debêntures, no valor total de R\$90 milhões, tendo sido subscrito o montante de R\$65 milhões em 25 de junho de 2019 e R\$25 milhões em 5 de agosto de 2019. A emissão teve como finalidade financiar o pagamento da última parcela do Log-In Polaris e os custos de importação. Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, constituída por 90 (noventa mil debêntures), com valor nominal unitário de R\$1 (mil reais). As debêntures serão amortizadas em parcelas mensais, sendo a primeira parcela devida em 21 de julho de 2020 e a última parcela devida em 21 de junho de 2029, ou seja, de 10 (dez) anos contados da data de emissão em 21 de junho de 2019.

Em maio de 2020, a Log-In realizou sua 3ª emissão de debêntures, no valor total de R\$71,4 milhões, totalmente subscrito em junho de 2020. A emissão teve como finalidade reforçar o caixa da Companhia, em virtude do mútuo celebrado entre a Log-In e sua subsidiária para aquisição da embarcação do tipo porta-container (Log-In Endurance). Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e garantia adicional fidejussória, em série única, constituída por 71,4 (setenta e um milhões e quatrocentos mil debêntures), com valor nominal unitário de R\$1 (um real). As debêntures serão amortizadas em parcelas iguais nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano, sendo a primeira parcela devida em 14 de agosto de 2021 e a última parcela devida em 14 de maio de 2025, ou seja, de 5 (anos) anos contados da data de emissão em 14 de maio de 2020.

▪ **Cronograma de amortizações do passivo não circulante**

Parcelas vencíveis em	Consolidado	Controladora
	30.06.2020	30.06.2020
2021 (seis meses)	69.167	59.321
2022	137.989	118.299
2023	375.243	322.619
2024	103.385	88.630
2025 a 2034	642.238	557.401
	<b>1.328.022</b>	<b>1.146.270</b>

▪ **Movimentação**

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Saldo inicial	1.256.593	1.258.324	1.077.670	1.057.997
Emissão de debêntures	71.400	91.087	71.400	90.474
Custos na emissão de debêntures	(1.687)	(3.197)	(1.687)	(3.364)
Transferências (a)	-	(16.260)	-	-
Variação cambial	118.875	13.033	97.763	10.813
Juros e encargos Empréstimos e financiamentos	35.370	88.245	30.796	76.830
Juros e encargos pagos Empréstimos e financiamentos	(18.695)	(73.572)	(17.399)	(69.304)
Amortização principal Empréstimos e financiamentos	(33.049)	(101.067)	(27.540)	(86.556)
Juros e encargos debêntures	5.431	4.210	5.431	4.990
Juros e encargos pagos debêntures	(4.263)	(4.210)	(4.263)	(4.210)
<b>Saldo final</b>	<b>1.429.975</b>	<b>1.256.593</b>	<b>1.232.171</b>	<b>1.077.670</b>

(a) Operação de “Sale lease back” transferida para obrigações com arrendamento mercantil devido a adoção inicial da IFRS 16/CPC 06 (R2) em 2019.

▪ **Garantias**

**BNDES/FMM**

- 50,05% das ações do TVV (cascos 506, 507 e 508);
- 99,99% das quotas da Log-Mar (cascos 506, 507 e 508);
- Embarcações Log-In Jacarandá e Log-In Jatobá (cascos 504 e 505); e
- Fiança bancária no valor de face de R\$6.318 (cascos 506, 507 e 508).

**Capital de giro**

- 49,85% das ações do TVV;
- Cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes da prestação de serviços de transporte e outros prestados a determinados clientes; e
- Equipamentos do TVV adquiridos na operação junto ao Deutsche Leasing (*Reachstackers*).

**Debêntures – 2ª Emissão**

- Alienação fiduciária do navio Polaris; e
- Cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes da prestação de serviços de transporte e outros prestados a determinados clientes.

**Debêntures – 3ª Emissão**

- Alienação fiduciária do navio Endurance; e
- Cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes da prestação de serviços de transporte e outros prestados a determinados clientes.

## ▪ Cláusulas de covenants

Alguns contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas de covenants. Os principais covenants da Companhia obrigam a manter certos índices, conforme detalhado abaixo. A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

### **BNDES/FMM**

- Índice de cobertura do serviço da dívida (ICD) não inferior a 0,8 entre 2018 e 2020; e não inferior a 1,0 a partir de 2021 até a liquidação do contrato, calculado ao final de cada exercício, nos termos da fórmula  $ICD = \frac{EBITDA - (IR + CSLL + \text{Variação Capital de Giro})}{\text{Serviço da Dívida do Exercício}}$ .
- Índice Dívida Líquida/EBITDA menor ou igual a 10,0 entre os anos de 2019 e 2020; e menor ou igual a 5,0 a partir de 2021 até a liquidação do contrato, calculado ao final de cada exercício.

### **Capital de giro**

- Dívida Líquida Ajustado/EBITDA não superior a 4,0. A dívida líquida utilizada para cálculo do índice não considera a dívida junto ao BNDES/FMM, assim como o EBITDA não considera o AFRMM e resultado não operacional; este índice é calculado ao final de cada semestre.
- Dívida Líquida/EBITDA não superior a 2,5. Para cálculo desse índice são considerados os índices apenas da controlada TVV; este índice é calculado ao final de cada semestre.

### **Debêntures – 2ª Emissão**

- Dívida Líquida/EBITDA não superior a 6,0. O EBITDA é o resultado relativo aos últimos 12 meses anteriores à data de apuração. O EBITDA utilizado para cálculo do índice não considera o resultado não operacional; entende-se como resultado não operacional: venda de ativos, provisões/ reversões de contingências sem efeito caixa no curto prazo, *impairment*, ganhos por valor justo/atualização de ativos (sem efeito caixa) e despesas reestruturação. O índice é calculado ao final de cada trimestre.

### **Debêntures – 3ª Emissão**

- Dívida Líquida/EBITDA não superior a 3,5. O EBITDA é o resultado relativo aos últimos 12 meses anteriores à data de apuração. Para cálculo do índice considera-se o melhor EBITDA apurado, podendo considerar ou não o resultado não operacional;
- EBITDA/Despesa Financeira não inferior a 1,5. O EBITDA é o resultado relativo aos últimos 12 meses anteriores à data de apuração. Para cálculo do índice considera-se o melhor EBITDA apurado, podendo considerar ou não o resultado não operacional;
- Dívida Líquida/Patrimônio Líquido não superior a 4,7. O Patrimônio Líquido representa os valores que os acionistas detêm na empresa relativos ao último período apurado;
- Os índices são calculados ao final de cada trimestre, a partir de junho de 2020.

## **17. PROVISÕES PARA RISCOS E PASSIVOS CONTINGENTES**

### ▪ Política contábil

Uma provisão é reconhecida no momento em que uma obrigação presente (legal ou presumida) resultante de um evento passado, for considerada provável pela Administração e seus assessores jurídicos que serão necessários recursos para liquidar a obrigação e for possível estimar seu valor de maneira confiável. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável devido a mudanças nas circunstâncias, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da compensação necessária para liquidar a obrigação presente na data do balanço, levando em consideração os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um recebível é reconhecido como ativo se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

Passivos contingentes não são reconhecidos, mas são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados.

Os ativos contingentes não são reconhecidos, mas são objeto de divulgação em notas explicativas quando a entrada de benefícios econômicos for tida como provável. Caso a entrada de benefícios econômicos seja tida como praticamente certa, o ativo relacionado não é um ativo contingente e seu reconhecimento é adequado.

▪ **Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos tributários, trabalhistas e cíveis em tramitação, decorrentes do curso normal das operações e, com respaldo dos seus assessores jurídicos a Administração constituiu provisão considerada suficiente para cobrir as perdas esperadas.

Os processos judiciais são contingentes por natureza, ou seja, serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Normalmente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos potenciais resultados dos eventos futuros.

▪ **Composição das provisões para riscos**

	Consolidado				Controladora
	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total	Total
Saldos em 31/12/2019	34.691	808	11	35.510	6.056
Adições	294	-	843	1.137	896
Transferência (a)	(4.363)	-	-	(4.363)	-
Reversões (a)	(6.880)	(145)	-	(7.025)	(116)
Reversão (constituição) juros (a)	(2.079)	134	34	(1.912)	271
Pagamentos	(1.953)	(164)	(323)	(2.440)	(713)
<b>Total</b>	<b>19.710</b>	<b>632</b>	<b>565</b>	<b>20.907</b>	<b>6.393</b>

(a) Em junho de 2020, foi finalizado o acordo celebrado entre sua subsidiária - TVV e o Sindicato dos Trabalhadores Portuários, culminando na reversão de R\$ 10.088 de provisão para perda provável trabalhista. Deste montante R\$6.400 se refere ao principal e R\$3.688, a correção monetária. O saldo residual de R\$2.921 foi transferido para outros passivos circulantes, uma vez que a obrigação se tornou exigível, e o valor de R\$1.443 foi pago no trimestre.

- Trabalhistas: reclamações de empregados por não pagamento de horas extras, pagamentos adicionais por alegações de insalubridade em condições de trabalhos e outros assuntos, frequentemente conectados com disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.
- Tributárias: tributos preteridos na transferência de bens e mudanças na base de cálculo de contribuições para o PIS e a COFINS.
- Cíveis: demandas relacionadas a acidentes e ações indenizatórias.

Em 23 de março de 2007, a Companhia firmou com a Vale S.A. (“Vale”) um acordo, através do qual essa se comprometeu a indenizar a Log-In, por toda e qualquer perda, prejuízo, danos, custos, despesas e outras obrigações de caráter pecuniário, que a Companhia venha a sofrer em decorrência de decisão transitada em julgado dos processos judiciais, administrativos ou arbitragens dos quais a Companhia é ou será parte e cujo fato gerador tenha ocorrido antes da publicação do Anúncio de Encerramento da oferta pública de ações em 25 de julho de 2007. À medida que perdas efetivas ocorrerem decorrentes desses processos a Companhia irá informar a Vale para fins de reembolso. Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Log-In não tem registrado montante a receber da Vale.

#### ▪ Passivos contingentes

Os passivos contingentes, acrescidos de juros e atualização monetária, estimados para os processos judiciais em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro 2019, cuja probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir:

Natureza	Consolidado		Controladora	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Trabalhistas	125.961	137.355	44.901	48.069
Tributárias	121.077	110.160	75.063	83.004
Cíveis	41.271	30.335	36.646	28.262
	<b>288.309</b>	<b>277.850</b>	<b>156.610</b>	<b>159.335</b>

#### ▪ Ativos contingentes

A Companhia ajuizou em 17 de novembro de 2006 ação contra a União para pleitear a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. No Mandado de Segurança os pedidos apresentados visam (i) que lhe seja assegurado o direito de não mais incluir os montantes relativos ao ICMS nas bases de cálculo das contribuições PIS/COFINS; e (ii) que seja reconhecido o direito à compensação dos valores recolhidos nos 5 (cinco) anos que precederam ao ajuizamento da ação, com outros tributos administrados pela Receita Federal do Brasil, devidamente atualizados pela taxa SELIC.

Em relação a essa matéria, o Supremo Tribunal Federal (STF) definiu em março de 2017, em princípio, sem a possibilidade de modificação do mérito, que o ICMS não integra a base de cálculo de PIS e COFINS. A União opôs embargos de declaração em outubro de 2017 buscando modular o efeito da decisão, ainda pendente de julgamento.

A Companhia obteve decisão favorável no Tribunal Regional Federal da 2ª Região (“TRF2”) em julho de 2019, aplicando o mesmo entendimento fixado pelo STF. Atualmente, aguarda-se o trânsito em julgado do acórdão proferido pela 4ª Turma Especializada do TRF2.

Tendo em vista que ainda pendem discussões judiciais acerca da metodologia de cálculo para apuração do crédito, o ativo contingente não pôde ser estimado.

## 18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### ▪ Política contábil

Um instrumento patrimonial é qualquer contrato que evidencie uma participação residual no ativo de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos. Instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia são reconhecidos quando os recursos são recebidos, líquidos dos custos diretos de emissão. Esses custos são reconhecidos líquidos dos efeitos tributários aplicáveis.

A recompra dos próprios instrumentos patrimoniais da Companhia é reconhecida e deduzida diretamente no patrimônio líquido (Ações em tesouraria). Nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado resultante da compra, venda, emissão ou cancelamento dos próprios instrumentos patrimoniais da Companhia.

Conforme artigo 30 da Lei nº 12.973/2014, as subvenções para investimento, inclusive mediante isenção ou redução de impostos, concedidas como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos e as doações feitas pelo poder público não serão computadas na determinação do lucro real, desde que seja registrada em reserva de lucros a que se refere o art. 195-A da Lei nº 6.404/1976, que somente poderá ser utilizada para: (i) Absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais Reservas de Lucros, com exceção da Reserva Legal; ou (ii) Aumento do capital social. Na hipótese do inciso I do caput, a pessoa jurídica deverá recompor a reserva à medida que forem apurados lucros nos períodos subsequentes.

#### Capital social

	30.06.2020		31.12.2019	
	Quantidade de ações e respectivo percentual			
	ON	%	ON	%
Alaska Investimentos Ltda.	38.259.999	36,27	40.177.399	38,56
Itaú Unibanco S.A.	5.411.200	5,13	-	-
Sul América Investimentos DTVM S.A.	5.306.000	5,02	-	-
Outros Investidores	55.293.220	52,42	62.803.020	60,27
Ações em circulação	104.270.419		102.980.419	
Ações em tesouraria	1.218.772	1,16	1.218.772	1,17
	<b>105.489.191</b>	<b>100,00</b>	<b>104.199.191</b>	<b>100,00</b>

Conforme Estatuto social da Companhia, o capital social será representado exclusivamente por ações ordinárias (“ON”), e cada ação ordinária confere o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. O capital social da Companhia pode ser aumentado mediante deliberação do Conselho de Administração e independentemente de reforma estatutária até o limite de 135.000.000 (cento e trinta e cinco milhões) de ações ordinárias, sem valor nominal. O Conselho de Administração fixará o preço de emissão e as demais condições de subscrição e integralização das ações dentro do limite do capital autorizado.

O capital social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2020 corresponde a R\$1.336.394 (R\$1.333.277 em 31 de dezembro de 2019); R\$1.312.019 (R\$1.310.322 em 31 de dezembro de 2019), líquido dos custos diretos de emissão de ações.

#### Ações em tesouraria

A Log-In mantém em sua tesouraria 1.218.772 ações ordinárias. Essas ações foram adquiridas no decorrer do exercício de 2008 ao custo médio ponderado de R\$8,35 (valor em reais), por ação.

O valor de mercado das ações em tesouraria, calculado com base na cotação da B3 de 30 de junho de 2020 era de R\$17.843 (R\$25.472 em 31 de dezembro de 2019).

#### Reserva de incentivos fiscais

Constituída mediante destinação de parcela do resultado do exercício equivalente a subvenção para investimento decorrente do AFRMM, em conformidade com o artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações.

Nos exercícios de 2020 e 2019 não foram destinados do resultado a parcela referente ao incentivo para subvenção de investimentos AFRMM devido ao saldo de prejuízos acumulados da Companhia.

As subvenções para investimento não estão sujeitas à tributação, devendo ser registradas como reservas de lucros até o limite do lucro líquido do exercício. O valor apropriado em reservas de lucros será tributado na forma do lucro real caso seja dada destinação diversa da prevista na legislação vigente.

## 19. RESULTADO POR AÇÃO

	2T20	6M20	2T19	6M19
Lucro líquido (prejuízo) do período atribuível aos acionistas controladores	(14.778)	(129.430)	9.680	14.895
<u>Quantidade de ações – em milhares</u>				
Média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	103.415	103.415	37.401	37.401
Efeito das ações ordinárias potenciais dilutivas - Plano de opção de ações	1.024	1.024	2.190	2.190
<b>Resultado básico por ação - R\$</b>	<b>(0,14)</b>	<b>(1,25)</b>	<b>0,25</b>	<b>0,39</b>
<b>Resultado diluído por ação - R\$</b>	<b>(0,14)</b>	<b>(1,24)</b>	<b>0,25</b>	<b>0,39</b>

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido ou (prejuízo) do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação no período.

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se o lucro líquido ou (prejuízo) e a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição (instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações).

## 20. REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

### ▪ Política contábil

Os pagamentos baseados em ações e liquidados em ações para empregados e outros provedores de serviços similares é mensurado pelo valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da outorga. O valor justo exclui o efeito das condições de exercício que não se baseiam no mercado.

O valor justo dos pagamentos baseados em ações e liquidados em ações determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre a quantidade de instrumentos patrimoniais que serão eventualmente adquiridos. No fim de cada período de relatório, a Companhia revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos patrimoniais que serão adquiridos em virtude do efeito das condições de aquisição que não se baseiam no mercado. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do período, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste nas reservas.

### ▪ Estimativas e julgamentos contábeis críticos

O valor justo médio ponderado das opções de compra nas datas das outorgas, foi estimado usando-se o modelo de precificação de opções Black-Scholes, assumindo as premissas listadas abaixo:

1º Programa - 2019	Preço de exercício	Valor justo no dia da outorga	Quantidade de ações
1º Programa(tipo a.1)	4,24	4,24	345.356
1º Programa(tipo a.2)	4,24	4,66	344.322
1º Programa(tipo a.3)	4,24	5,02	344.322
1º Programa(tipo b.1)	0,01	8,09	386.104
1º Programa(tipo b.2)	0,01	8,09	384.948
1º Programa(tipo b.3)	0,01	8,09	384.948
			<b>2.190.000</b>

2º Programa - 2020	Preço de exercício	Valor justo no dia da outorga	Quantidade de ações
2º Programa(tipo a.1)	10,07	3,64	204.800
2º Programa(tipo a.2)	10,07	4,64	204.800
2º Programa(tipo a.3)	10,07	5,41	204.800
2º Programa(tipo b.1)	0,01	12,10	136.534
2º Programa(tipo b.2)	0,01	12,10	136.533
2º Programa(tipo b.3)	0,01	12,10	136.533
			<b>1.024.000</b>

### ▪ Plano de Incentivo de Longo Prazo

O Plano de Incentivo de Longo Prazo (“Plano”) da Companhia, aprovado na assembleia geral extraordinária realizada em 25 de abril de 2019, estabelece as condições para a outorga e exercício de opções de compra de ações de emissão da Log-In aos seus administradores e funcionários.

O Plano prevê a criação de programas de forma periódica, que deverão identificar os beneficiários que integrem o programa, o número total de opções outorgadas bem como os critérios para o seu exercício. Na forma do Plano, cada opção de compra outorgada no âmbito destes programas dará ao beneficiário o direito de subscrever 1 (uma) ação ordinária de emissão da Companhia.

Este Plano entrou em vigor na data da sua aprovação pelo Conselho de Administração e extinguir-se-á em 4 de julho de 2022.

Principais características do Plano	
Quantidade de ações	• 2.500.000 (dois milhões e quinhentas mil) opções de compra de ações de emissão da Companhia ou 4,03% do total de ações, o que for maior.
Tipo	• 60% das opções de compra outorgadas serão do tipo "A" • 40% restante serão opções de compra do tipo "B"
Carência	• As opções de compra outorgadas aos Beneficiários no âmbito do Programa estão sujeitas a 3 (três) Períodos de Carência, assim distribuídos:  (i) 33,4% (trinta e três vírgula quatro por cento) das opções outorgadas no âmbito deste Programa ("Primeira Tranche de Opções") estarão sujeitas a um Período de Carência de 1 (um) ano contado da data da outorga das opções ("Primeiro Período de Carência");  (ii) 33,3% (trinta e três vírgula três por cento) das opções outorgadas no âmbito deste Programa ("Segunda Tranche de Opções") estarão sujeitas a um Período de Carência de 2 (dois) anos contados da data da outorga das opções ("Segundo Período de Carência");  (iii) 33,3% (trinta e três vírgula três por cento) das opções outorgadas no âmbito deste Programa ("Terceira Tranche de Opções") estarão sujeitas a um Período de Carência de 3 (três) anos contados da data da outorga das opções ("Terceiro Período de Carência");
Exercício das opções	• Período de Exercício para a Primeira Tranche de Opções se iniciará ao final do Primeiro Período de Carência;  • Período de Exercício para a Segunda Tranche de Opções se iniciará ao final do Segundo Período de Carência; e  • Período de Exercício para a Terceira Tranche de Opções se iniciará ao final do Terceiro Período de Carência.  Observado que as opções não exercidas nos prazos acima serão automaticamente extintas, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação, sem que referida extinção dê direito a qualquer indenização ao Beneficiário.
Preço de exercício	• Opções do tipo "A", preço de exercício será correspondente à média do preço de fechamento das negociações das ações ordinárias de emissão da Companhia nos 90 (noventa) pregões da B3 anteriores à data da aprovação do Programa no âmbito do qual as opções forem outorgadas, ponderada pela quantidade de ações negociadas, aplicado um deságio de 50% (cinquenta por cento) sobre o valor apurado.  • Opções do tipo "B", preço de exercício será de R\$0,01 (um centavo).

#### ▪ Movimentação das opções outorgadas

Quantidade de ações em milhares	30.06.2020	31.12.2019
Saldo inicial	1.290	-
Opções outorgadas	1.024	2.190
Opções exercidas	(1.290)	(900)
Opções canceladas	-	-
<b>Saldo final</b>	<b>1.024</b>	<b>1.290</b>

Em 30 de junho de 2020, o percentual de opções outorgadas e ainda não exercidas ou canceladas referentes aos programas de opção de compra de ações era de 0,97% do total de ações emitidas pela Companhia.

#### ▪ Despesas com plano de opção de compra de ações

	Consolidado e Controladora			
	2T20	2T19	6M20	6M19
Plano de opção de ações	11.347	1.464	13.309	1.464

Deste montante de R\$11.347 mil reconhecido no 2º trimestre de 2020, R\$10.192 mil refere-se a uma despesa não recorrente devido à antecipação do exercício do 1º programa do plano de opções de ações.

## 21. BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA NO LONGO PRAZO - PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

### Política contábil

A Companhia proporciona benefício a seus empregados no longo prazo que engloba plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA. No plano de contribuição definida a Companhia faz contribuições fixas à VALIA e não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não possuir ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com serviço do empregado no período corrente e anterior.

Os pagamentos a plano de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidos como despesa quando os serviços que concedem direito às contribuições são prestados pelos empregados.

Os participantes efetuam contribuições mensais para o Plano VALE MAIS que variam entre 1% a 9% do salário de participação e as contribuições da Companhia são equivalentes às dos participantes limitadas, porém a 9% do salário de participação.

### Composição

	Consolidado				Controladora			
	2T20	2T19	6M20	6M19	2T20	2T19	6M20	6M19
Contribuições pagas pela Companhia	574	477	1.127	946	412	343	814	680

## 22. RECEITA LÍQUIDA

### Política contábil

A Companhia reconhece receita das principais fontes de receitas a seguir:

- Navegação Costeira: serviços de transporte de contêineres (serviços de fretes) por toda a costa brasileira e também no Mercosul. Também é realizado dois serviços Shuttle que ligam os portos de Santos, Rio de Janeiro e Vitória e operação de transporte de veículos em navios "Roll On Roll Off". Os veículos são transportados por empilhadeiras dentro do navio, tal qual uma garagem onde os veículos ficam uns sobre os outros.
- Terminal Portuário de Vila Velha - TVV, operações de embarque e desembarque de contêineres, movimentação de cargas. O TVV também é especializado na operação de navios de carga geral.
- Terminais intermodais: oferecem serviços de armazenagem, separação e cross-docking e serve como um ponto de acesso para as regiões Norte e Sul do Estado. Os terminais têm como foco a integração com a navegação costeira com ênfase na multimodalidade.
- A receita é mensurada com base na contraprestação que a Companhia espera receber em um contrato com o cliente e exclui valores cobrados em nome de terceiros. A Companhia reconhece receitas de acordo com as obrigações de desempenho dos serviços prestados aos clientes. Os serviços de frete são reconhecidos como obrigação de desempenho satisfeita ao longo do tempo. A receita bruta é apresentada deduzindo os abatimentos e os descontos.

### Composição

	Consolidado				Controladora			
	2T20	2T19	6M20	6M19	2T20	2T19	6M20	6M19
<b>Receita de fretes</b>	<b>204.019</b>	<b>228.360</b>	<b>447.666</b>	<b>436.927</b>	<b>161.091</b>	<b>191.496</b>	<b>359.831</b>	<b>377.128</b>
Mercado interno	138.412	153.872	299.984	296.193	134.658	149.450	294.721	292.046
Mercado externo	65.607	74.488	147.682	140.734	26.433	42.046	65.110	85.082
<b>Receita de serviços</b>	<b>57.895</b>	<b>70.145</b>	<b>117.381</b>	<b>128.564</b>	<b>10.407</b>	<b>9.486</b>	<b>19.471</b>	<b>18.343</b>
Mercado interno	24.442	32.365	53.602	61.591	10.294	8.974	19.260	18.194
Mercado externo	33.453	37.780	63.779	66.973	113	512	211	149
<b>Receita bruta</b>	<b>261.914</b>	<b>298.505</b>	<b>565.047</b>	<b>565.491</b>	<b>171.498</b>	<b>200.982</b>	<b>379.302</b>	<b>395.471</b>
Impostos sobre as receitas	(27.294)	(28.700)	(59.088)	(56.985)	(21.638)	(22.680)	(47.391)	(45.706)
<b>Receita líquida</b>	<b>234.620</b>	<b>269.805</b>	<b>505.959</b>	<b>508.506</b>	<b>149.860</b>	<b>178.302</b>	<b>331.911</b>	<b>349.765</b>

### 23. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

#### Composição

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas com base em sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Consolidado			
	2T20	2T19	6M20	6M19
Pessoal, encargos e benefícios	(36.219)	(37.760)	(78.472)	(66.636)
Material	(5.224)	(3.546)	(8.485)	(6.249)
Óleo combustível e gases	(19.799)	(20.599)	(48.282)	(40.273)
Afretamento, locações e arrendamento	(15.760)	(36.352)	(62.418)	(79.175)
Serviços contratados	(96.318)	(118.690)	(204.009)	(203.713)
Depreciação e amortização	(27.970)	(27.675)	(50.229)	(46.656)
Outros	(17.470)	(1.587)	(19.736)	(9.821)
	<b>(218.760)</b>	<b>(246.209)</b>	<b>(471.631)</b>	<b>(452.523)</b>
Classificado como:				
Custos dos serviços prestados	(187.077)	(214.470)	(420.218)	(402.045)
Despesas administrativas e comerciais	(31.683)	(31.739)	(51.413)	(50.478)
	<b>(218.760)</b>	<b>(246.209)</b>	<b>(471.631)</b>	<b>(452.523)</b>

	Controladora			
	2T20	2T19	6M20	6M19
Pessoal, encargos e benefícios	(19.179)	(19.750)	(42.493)	(37.468)
Material	(2.930)	(2.116)	(4.394)	(3.493)
Óleo combustível e gases	(18.998)	(19.473)	(46.309)	(38.030)
Afretamento, locações e arrendamento	(11.039)	(11.336)	(33.935)	(32.310)
Serviços contratados	(72.060)	(81.480)	(158.016)	(158.824)
Depreciação e amortização	(17.356)	(21.476)	(30.078)	(32.615)
Outros	(15.954)	(6.504)	(21.835)	(10.241)
	<b>(157.516)</b>	<b>(162.135)</b>	<b>(337.060)</b>	<b>(312.981)</b>
Classificado como:				
Custos dos serviços prestados	(133.113)	(144.613)	(292.915)	(282.288)
Despesas administrativas e comerciais	(24.403)	(17.522)	(44.145)	(30.693)
	<b>(157.516)</b>	<b>(162.135)</b>	<b>(337.060)</b>	<b>(312.981)</b>

### 24. RESULTADO FINANCEIRO

#### Composição

	Consolidado				Controladora			
	2T20	2T19	6M20	6M19	2T20	2T19	6M20	6M19
Receitas financeiras								
Aplicações financeiras	4.459	(499)	10.802	(242)	4.444	339	10.766	573
Juros sobre mútuo a receber de partes relacionadas	-	-	-	-	625	-	625	-
Outras	1.072	962	2.263	1.568	911	224	2.005	380
	<b>5.531</b>	<b>463</b>	<b>13.065</b>	<b>1.326</b>	<b>5.980</b>	<b>563</b>	<b>13.396</b>	<b>953</b>
Despesas financeiras								
Encargos empréstimos e financiamentos	(17.285)	(22.128)	(35.386)	(46.317)	(15.018)	(19.732)	(30.804)	(40.313)
Encargos debêntures	(1.763)	-	(5.431)	-	(1.763)	-	(5.431)	-
Encargos financeiros com arrendamento mercantil	(2.511)	(4.794)	(5.109)	(5.944)	(2.466)	(5.944)	(5.008)	(5.944)
Reversão (constituição) juros provisão para riscos	(100)	(211)	1.675	-	(82)	(101)	(271)	658
Juros e comissões	(2.614)	(1.560)	(4.514)	(3.383)	(2.512)	(1.861)	(4.211)	(3.123)
Outros	(1.810)	(11.630)	(3.889)	(11.678)	(2.496)	(8.922)	(4.471)	(10.235)
	<b>(26.083)</b>	<b>(40.323)</b>	<b>(52.654)</b>	<b>(67.322)</b>	<b>(24.337)</b>	<b>(36.560)</b>	<b>(50.196)</b>	<b>(58.957)</b>
Variações monetárias e cambiais, líquidas								
Variações monetárias e cambiais ativas	22.328	5.835	43.632	6.410	18.998	5.234	25.391	4.691
Variações monetárias e cambiais passivas	(44.886)	(2.003)	(184.159)	(5.596)	(31.554)	(1.921)	(144.625)	(6.069)
	<b>(22.558)</b>	<b>3.832</b>	<b>(140.527)</b>	<b>814</b>	<b>(12.556)</b>	<b>3.313</b>	<b>(119.234)</b>	<b>(1.378)</b>
	<b>(43.110)</b>	<b>(36.028)</b>	<b>(180.116)</b>	<b>(65.182)</b>	<b>(30.913)</b>	<b>(32.684)</b>	<b>(156.034)</b>	<b>(59.382)</b>

## 25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A classificação dos seus ativos e passivos financeiros não derivativos é determinada no seu reconhecimento inicial, conforme o modelo de negócio no qual o ativo é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais presentes no IFRS 9/CPC 48. Os passivos financeiros são mensurados de acordo com sua natureza e finalidade.

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Companhia não possuía operações com derivativos em aberto.

### ▪ Categoria dos principais instrumentos financeiros e seus valores justos

	Consolidado			
	30.06.2020		31.12.2019	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativo financeiro ao custo amortizado</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	55.196	55.196	55.315	55.315
Aplicações financeiras	3.892	3.892	10.805	10.805
Contas a receber de clientes	158.625	158.625	145.484	145.484
<b>Ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado</b>				
Aplicações financeiras	603.550	603.550	608.167	608.167
<b>Passivo financeiro ao custo amortizado</b>				
Fornecedores	111.594	111.594	126.137	126.137
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.429.975	1.429.975	1.256.593	1.256.593
Obrigações com arrendamento mercantil	142.734	142.734	88.523	88.523

	Controladora			
	30.06.2020		31.12.2019	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativo financeiro ao custo amortizado</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	48.247	48.247	49.444	49.444
Aplicações financeiras	2.746	2.746	9.678	9.678
Contas a receber de clientes	117.427	117.427	115.824	115.824
Valores a receber de partes relacionadas	107.242	107.242	27.251	27.251
<b>Ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado</b>				
Aplicações financeiras	603.550	603.550	608.167	608.167
<b>Passivo financeiro ao custo amortizado</b>				
Fornecedores	70.276	70.276	79.613	79.613
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.232.171	1.232.171	1.077.670	1.077.670
Obrigações com arrendamento mercantil	124.461	124.461	74.597	74.597
Valores a pagar a partes relacionadas	99.015	99.015	69.943	69.943

### ▪ Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou “impaired” é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas de inadimplência de contrapartes.

A Companhia adota uma política conservadora de aplicação dos recursos para adequação às condições atuais do mercado financeiro. As aplicações financeiras da Companhia e das suas controladas estão atreladas a títulos privados em bancos elegíveis de recebimentos de recursos com boas qualificações das agências de risco.

▪ **Gestão de risco**

Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco abaixo descritos. Para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, a Companhia define metas e diretrizes para o seu gerenciamento, promove e sugere melhorias nos processos de sua avaliação, classifica e define os procedimentos de seu controle.

▪ **Risco de mercado**

A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer hedge contra riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços, porém os mesmos são monitorados pela Companhia, que periodicamente avalia sua exposição e propõe estratégias operacionais, sistema de controle e limites de posição. A Companhia também não pratica aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Não houve mudança na exposição da Companhia aos riscos de mercado ou na maneira pela qual administra e mensura esses riscos no período social atual.

Os principais riscos de mercado os quais a Companhia está exposto são os seguintes:

(a) Risco cambial

A parcela dos empréstimos, financiamentos e debêntures consolidado em moeda estrangeira (Dólar), no montante de R\$451.789 (R\$333.073 em 31 de dezembro de 2019), corresponde a 31,59% (26,51% em 31 de dezembro de 2019) da dívida da Companhia (Consolidado). A Companhia também possui obrigações com arrendamentos mercantil em moeda estrangeira (Dólar) no montante de R\$122.555 (R\$67.368 em 31 de dezembro de 2019).

O efeito cambial decorrente dessa exposição e dos demais ativos e passivos em Dólar pode ser relevante no vencimento do endividamento no curto e médio e longo prazos.

(b) Risco de taxa de juros

Este risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros variáveis que são aplicadas aos seus passivos financeiros. A Companhia está exposta as seguintes taxas de juros variáveis:

Indexador	Consolidado		Controladora	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
TJLP	453.673	450.533	386.015	383.759
CDI	436.259	383.372	385.907	330.464

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Companhia não tem contratos derivativos para fazer hedge contra estes índices, entretanto os riscos são monitorados pela Companhia, que periodicamente avalia a sua exposição e propõem as estratégias a serem adotadas.

(c) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos dos ativos e passivos financeiros, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A Administração da Companhia tem como política a manutenção de níveis de liquidez adequados para que possa garantir o cumprimento de suas obrigações presentes e futuras, bem como o aproveitamento de oportunidades comerciais à medida que surgirem.

O quadro a seguir demonstra análise dos vencimentos para os principais passivos financeiros, em 30 de junho de 2020:

	Consolidado					
	Total	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	111.594	95.214	11.724	4.645	11	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.429.975	4.512	19.355	78.087	737.485	590.537
	<b>1.541.569</b>	<b>99.726</b>	<b>31.079</b>	<b>82.732</b>	<b>737.496</b>	<b>590.537</b>

	Controladora					
	Total	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	70.276	58.721	11.229	326	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.232.171	3.958	16.453	65.491	633.194	513.076
Partes relacionadas	99.015	7.525	10.824	24.335	56.330	-
	<b>1.401.462</b>	<b>70.205</b>	<b>38.506</b>	<b>90.151</b>	<b>689.524</b>	<b>513.076</b>

(d) Risco de gerenciamento de capital

A política da Companhia tem como objetivo estabelecer uma estrutura de capital que assegure a continuidade dos seus negócios no longo prazo. Além do capital próprio, a Companhia usa o de terceiros para financiar suas atividades, otimizando sua estrutura de capital. Os níveis de endividamento são monitorados em relação à sua capacidade de geração de caixa e sua estrutura de capital. A dívida líquida reflete a exposição total da Companhia das obrigações contraídas junto ao sistema financeiro.

A dívida bruta consiste na soma dos empréstimos, financiamentos e debêntures de curto (circulante) e longo (não circulantes) prazos conforme detalhados na nota explicativa nº 16.

Com a capitalização ocorrida em novembro de 2019 por meio da oferta pública primária de ações ordinárias (nota explicativa nº 18), a Companhia assegura a continuidade operacional dos seus negócios no longo prazo.

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 o índice de alavancagem financeira da Companhia é conforme segue:

Índice de alavancagem financeira	Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019
Dívida bruta	1.429.975	1.256.593
Caixa e equivalentes de caixa	(55.196)	(55.315)
Aplicações financeiras	(607.442)	(618.972)
Dívida líquida	767.337	582.306
Patrimônio líquido Controladora	203.158	316.927
<b>Relação dívida líquida/capital</b>	<b>3,8</b>	<b>1,8</b>

(e) Risco de crédito

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. A Companhia adota a política de apenas negociar com clientes que possuam capacidade de crédito e obter garantias suficientes quando apropriado, como meio de mitigar o risco financeiro. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, através análise de indicadores econômico-financeiros. Também visando minimizar os riscos de créditos atrelados as instituições financeiras, a Administração procura diversificar suas operações em instituições com boas avaliações de *rating*.

■ **Crítérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos**

A Companhia avaliou e entende que os valores justos de seus principais instrumentos financeiros não derivativos em 30 de junho de 2020 se aproximam dos valores contábeis reconhecidos considerando as características de determinados ativos e passivos financeiros, prazo de realização ou vencimento no curto prazo, conforme aplicável, ou por estarem indexados a taxas variáveis de mercado.

Para estimar o valor justo de seus principais instrumentos financeiros não derivativos, a Administração utilizou as seguintes premissas:

Empréstimos, financiamentos e debêntures - Representam passivos financeiros atualizados com juros estipulados pelo BNDES/FMM e outras instituições financeiras, parte por variação cambial. A Administração da Companhia entende que o valor contabilizado se aproxima de seu valor justo.

■ **Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme ICVM nº 475/08**

A Companhia apresenta a seguir informações suplementares sobre seus instrumentos financeiros que são requeridas pela Instrução CVM nº 475/08, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRS e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em decorrência do histórico de volatilidade do real diante das moedas estrangeiras, dos índices de preço e das taxas de juros, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade demonstrando os eventuais impactos. Esta análise considerou um cenário básico projetado para o período de 2020 e outros dois levando-se em conta uma variação em relação às premissas básicas de 25% e 50%. O cenário base foi obtido por meio de premissas disponíveis no mercado conforme descrito a seguir: Dólar 5,30 (relatório Focus de 17 de julho de 2020 – Mediana Top 5 Médio Prazo); TJLP 4,91% a.a. (BNDES); e CDI 2,04% a.a. (BM&F).

A projeção dos efeitos decorrentes da aplicação destes cenários na Companhia no exercício de 2020 seriam os seguintes:

Risco de taxa de câmbio	Risco	Consolidado				
		US\$	30.06.2020	Cenário		
				Base	25%	50%
Contas a receber de clientes	USD	7.161	39.214	(1.260)	8.228	17.716
Contas a receber de partes relacionadas	USD	3.062	16.766	(539)	3.518	7.575
Empréstimos, financiamentos e debêntures	USD	(82.504)	(451.789)	14.521	(94.797)	(204.114)
Fornecedores	USD	(7.711)	(42.226)	1.357	(8.860)	(19.077)
Contas a pagar a partes relacionadas	USD	(3.004)	(16.452)	529	(3.452)	(7.433)
Obrigações com arrendamento mercantil	USD	(22.380)	(122.555)	3.938	(25.715)	(55.368)
<b>Exposição líquida</b>		<b>(105.376)</b>	<b>(577.042)</b>	<b>18.546</b>	<b>(121.078)</b>	<b>(260.701)</b>
	PTAX		5,4760	5,3000	6,6250	7,9500

Risco de taxa de juros	Risco	Consolidado			
		30.06.2020	Cenário		
			Base	25%	50%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	TJLP	453.673	136	(5.433)	(11.002)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	436.259	480	(1.745)	(3.970)
	TJLP	4,94%	4,91%	6,14%	7,37%
	CDI	2,15%	2,04%	2,55%	3,06%

## 26. INFORMAÇÕES PARA A DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

- Transações não envolvendo caixa

Atividades de investimento	Consolidado		Controladora	
	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
Arrendamento mercantil	52.739	41.564	49.959	41.564
Transferência "Sale lease back"	-	29.977	-	-
Adições ao imobilizado em curso	2.902	-	3.676	-
	<b>55.641</b>	<b>71.541</b>	<b>53.635</b>	<b>41.564</b>

- Variações nos passivos resultantes das atividades de financiamento

A tabela a seguir detalha as variações nos passivos da Companhia resultantes de atividades de financiamento, incluindo mudanças que envolvem e não envolvem caixa.

	Controladora				
	Capital social	Obrigações com arrendamento mercantil	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Mútuos com controladas	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.310.322</b>	<b>74.597</b>	<b>1.077.670</b>	<b>38.508</b>	<b>2.501.097</b>
Alterações que afetam caixa					
Aumento de capital por subscrição de ações	3.117	-	-	-	3.117
Custos diretos de emissão de ações	(828)	-	-	-	(828)
Emissão de debêntures	-	-	71.400	-	71.400
Custos na captação de debêntures	-	-	(1.687)	-	(1.687)
Captação de mútuos com controladas	-	-	-	17.827	17.827
Pagamento de mútuos com controladas	-	-	-	(1.550)	(1.550)
Amortização empréstimos e financiamentos	-	-	(27.540)	-	(27.540)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	(21.662)	-	(21.662)
Obrigações com arrendamento mercantil	-	(23.410)	-	-	(23.410)
Alterações que não afetam caixa					
Juros, encargos e variação cambial, líquidas	-	24.786	133.990	1.545	160.321
Custos diretos de emissão de ações	(592)	-	-	-	(592)
Adições arrendamento mercantil e outros	-	48.487	-	-	48.487
<b>Saldo em 30 de junho de 2020</b>	<b>1.312.019</b>	<b>124.461</b>	<b>1.232.171</b>	<b>56.330</b>	<b>2.724.982</b>

	Consolidado				
	Capital social	Obrigações com arrendamento mercantil	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Mútuos com controladas	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.310.322</b>	<b>88.523</b>	<b>1.256.593</b>	<b>-</b>	<b>2.655.438</b>
Alterações que afetam caixa					
Aumento de capital por subscrição de ações	3.117	-	-	-	3.117
Custos diretos de emissão de ações	(828)	-	-	-	(828)
Emissão de debêntures	-	-	71.400	-	71.400
Custos na captação de debêntures	-	-	(1.687)	-	(1.687)
Amortização empréstimos e financiamentos	-	-	(33.049)	-	(33.049)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	(22.958)	-	(22.958)
Obrigações com arrendamento mercantil	-	(27.058)	-	-	(27.058)
Alterações que não afetam caixa					
Juros, encargos e variação cambial, líquidas	-	30.003	159.676	-	189.679
Custos diretos de emissão de ações	(592)	-	-	-	(592)
Adições arrendamento mercantil e outros	-	51.266	-	-	51.266
<b>Saldo em 30 de junho de 2020</b>	<b>1.312.019</b>	<b>142.734</b>	<b>1.429.975</b>	<b>-</b>	<b>2.884.728</b>

## 27. EVENTOS SUBSEQUENTES

- Atribuição de rating estável BBB+ (bra)

Em 16 de julho de 2020, a Log-In obteve pela primeira vez, o rating nacional de longo prazo BBB+ (bra) pela Fitch ratings, cujo relatório discrimina que a "Companhia detém liquidez satisfatória, além de uma base de clientes diversificada, incluindo grandes empresas nos resilientes segmentos de alimentos e bebidas, higiene & beleza e farmacêutica, reduzindo riscos de demanda."

- Alteração no cargo de Diretor Presidente

Em reunião do Conselho de Administração de 8 de junho de 2020, o Sr. Marcio Arany da Cruz Martins foi eleito para ocupar o cargo de Diretor Presidente da Companhia a partir de 1 de julho de 2020, em substituição ao Sr. Marco Antonio Souza Cauduro, que permanece contribuindo para o desenvolvimento dos negócios da Log-In como membro do Conselho de Administração da Companhia. O Sr. Marcio Arany é Engenheiro Civil, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com Mestrado em Engenharia de Transportes pela COPPE e Especialização em Engenharia de Produção pela UFRJ. Acumula mais de 30 anos de trajetória profissional na área de Operações, Transportes e Logística, atuando em empresas de diversos segmentos, tais como: Michelin, Aliança Navegação, MRS Logística e McKinsey. Nos setores de Navegação e Logística, possui mais de 12 anos de experiência, sendo os últimos 6 anos na Log-In como Diretor Comercial e depois como Diretor de Transformação e Inovação.

### 28. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Essas informações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Administração em 10 de agosto de 2020.